

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	190.591.494
Preferenciais	0
Total	190.591.494
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.548.888
Preferenciais	0
Total	1.548.888

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.875.205	7.379.589
1.01	Ativo Circulante	4.710.082	5.193.058
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	736.169	370.926
1.01.02	Aplicações Financeiras	299.345	1.259.553
1.01.03	Contas a Receber	1.404.300	1.233.983
1.01.04	Estoques	1.922.871	1.953.963
1.01.06	Tributos a Recuperar	189.985	198.894
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	157.412	175.739
1.01.08.03	Outros	157.412	175.739
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	87.359	99.985
1.01.08.03.02	Outros Ativos	70.053	75.754
1.02	Ativo Não Circulante	2.165.123	2.186.531
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	744.503	743.458
1.02.01.03	Contas a Receber	3.269	4.741
1.02.01.06	Tributos Diferidos	190.220	219.321
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	190.220	219.321
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	551.014	519.396
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	189.827	166.033
1.02.01.09.04	Outros ativos	27.252	42.464
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	333.935	310.899
1.02.02	Investimentos	368.480	389.877
1.02.02.01	Participações Societárias	368.480	389.877
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	91.290	78.530
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	277.190	311.347
1.02.03	Imobilizado	563.726	567.085
1.02.04	Intangível	488.414	486.111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.875.205	7.379.589
2.01	Passivo Circulante	3.591.316	4.102.433
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	184.099	231.820
2.01.02	Fornecedores	2.447.446	2.898.025
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.956	81.196
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	381.416	434.294
2.01.05	Outras Obrigações	489.399	457.098
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	82.914	89.486
2.01.05.02	Outros	406.485	367.612
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	114.273	64.273
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	40.652	41.566
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	251.560	261.773
2.02	Passivo Não Circulante	1.236.319	1.203.179
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	437.359	437.204
2.02.04	Provisões	339.912	297.138
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	339.912	297.138
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	459.048	468.837
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	459.048	468.837
2.03	Patrimônio Líquido	2.047.570	2.073.977
2.03.01	Capital Social Realizado	1.719.886	1.719.886
2.03.02	Reservas de Capital	-26.459	23.139
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-65.737	-13.955
2.03.02.07	Reserva de Capital	39.278	37.094
2.03.04	Reservas de Lucros	201.800	328.293
2.03.04.01	Reserva Legal	39.922	39.922
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	161.878	288.371
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	147.483	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.860	2.659

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.565.692	2.768.159
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.549.246	-1.961.053
3.03	Resultado Bruto	1.016.446	807.106
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-762.945	-622.966
3.04.01	Despesas com Vendas	-634.702	-504.011
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-160.082	-147.396
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-123.206	-113.137
3.04.02.02	Depreciação	-36.876	-34.259
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-12.492	-5.592
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.187	9.479
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.144	24.554
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	253.501	184.140
3.06	Resultado Financeiro	-50.285	-117.285
3.06.01	Receitas Financeiras	32.749	36.105
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.034	-153.390
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	203.216	66.855
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.733	-8.292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	147.483	58.563
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	147.483	58.563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,78	0,344
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,777	0,344

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	147.483	58.563
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.201	1.115
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	838	2.027
4.02.02	Efeito Fiscal	-377	-912
4.02.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - VJORA	2.637	0
4.02.04	Efeito Fiscal	-897	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	149.684	59.678

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	532.344	11.677
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	285.170	152.450
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	147.483	58.563
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	55.733	8.292
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	36.876	34.259
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	16.116	62.216
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-24.144	-24.554
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	25.620	28.274
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	45.704	10.786
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	144	-2.614
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-10.703	-10.080
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-9.732	-13.808
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	2.073	1.116
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	232.179	-158.476
6.01.02.01	Contas a Receber	-215.508	-10.067
6.01.02.02	Títulos e valores mobiliários	968.562	297.709
6.01.02.03	Estoques	23.021	122.542
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-1.035	4.273
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-14.885	48.730
6.01.02.06	Outros Ativos	-2.052	-7.073
6.01.02.07	Fornecedores	-450.579	-598.062
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	-47.721	473
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-4.682	-7.089
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-6.572	-16.681
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-16.370	6.769
6.01.03	Outros	14.995	17.703
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.511	0
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	17.506	17.703
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.969	-32.719
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-19.644	-19.782
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-16.390	-16.089
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	0	3.152
6.02.13	"AFAC" e/ou Aporte de Capital em Controlada ou Controlada em Conjunto	-11.935	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-119.132	-318.909
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	2.617
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-54.294	-250.654
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-13.167	-70.872
6.03.06	Ações em Tesouraria, Adquiridas	-51.671	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	365.243	-339.951
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	370.926	562.728
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	736.169	222.777

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-49.598	-50.000	0	0	-99.598
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.073	0	0	0	2.073
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-56.785	0	0	0	-56.785
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.114	0	0	0	5.114
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.000	0	0	-50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.483	2.201	149.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.483	0	147.483
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.201	2.201
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	2.201	2.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-76.493	0	0	-76.493
5.06.04	Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	0	0	-24.411	0	0	-24.411
5.06.05	Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	0	0	-52.082	0	0	-52.082
5.07	Saldos Finais	1.719.886	13.463	161.878	147.483	4.860	2.047.570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	606.505	10.772	3.107	0	1.202	621.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	10.772	3.107	0	1.202	621.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.116	0	0	0	1.116
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.116	0	0	0	1.116
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.563	1.115	59.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.563	0	58.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.115	1.115
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.115	1.115
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	606.505	11.888	3.107	58.563	2.317	682.380

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	4.139.002	3.171.561
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.130.223	3.167.111
7.01.02	Outras Receitas	21.271	10.042
7.01.02.02	Outras receitas operacionais	21.271	10.042
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-12.492	-5.592
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.130.315	-2.396.607
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.769.510	-2.108.743
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-350.276	-268.582
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.529	-19.282
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.008.687	774.954
7.04	Retenções	-36.876	-34.259
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.876	-34.259
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	971.811	740.695
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.893	60.659
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.144	24.554
7.06.02	Receitas Financeiras	32.749	36.105
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.028.704	801.354
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.028.704	801.354
7.08.01	Pessoal	285.718	235.012
7.08.01.01	Remuneração Direta	216.937	182.314
7.08.01.02	Benefícios	48.320	33.945
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.461	18.753
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	426.170	273.431
7.08.02.01	Federais	120.658	71.398
7.08.02.02	Estaduais	293.652	191.490
7.08.02.03	Municipais	11.860	10.543
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	169.333	234.348
7.08.03.01	Juros	75.551	142.445
7.08.03.02	Aluguéis	87.764	82.718
7.08.03.03	Outras	6.018	9.185
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	147.483	58.563
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.483	58.563

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	6.901.211	7.419.513
1.01	Ativo Circulante	4.772.292	5.257.617
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	775.152	412.707
1.01.02	Aplicações Financeiras	299.345	1.259.553
1.01.03	Contas a Receber	1.410.669	1.241.290
1.01.04	Estoques	1.937.287	1.969.333
1.01.06	Tributos a Recuperar	191.853	200.678
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	157.986	174.056
1.01.08.03	Outros	157.986	174.056
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	85.953	96.766
1.01.08.03.02	Outros Ativos	72.033	77.290
1.02	Ativo Não Circulante	2.128.919	2.161.896
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	751.399	749.162
1.02.01.03	Contas a Receber	3.269	4.741
1.02.01.06	Tributos Diferidos	195.191	223.100
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	195.191	223.100
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	552.939	521.321
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	189.827	166.033
1.02.01.09.04	Outros ativos	29.175	44.387
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	333.937	310.901
1.02.02	Investimentos	277.190	311.347
1.02.02.01	Participações Societárias	277.190	311.347
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	277.190	311.347
1.02.03	Imobilizado	565.661	569.027
1.02.04	Intangível	534.669	532.360

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	6.901.211	7.419.513
2.01	Passivo Circulante	3.611.899	4.136.036
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	188.820	236.584
2.01.02	Fornecedores	2.456.864	2.919.541
2.01.03	Obrigações Fiscais	91.732	84.451
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	381.416	434.294
2.01.05	Outras Obrigações	493.067	461.166
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	82.914	89.521
2.01.05.02	Outros	410.153	371.645
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	114.273	64.273
2.01.05.02.04	Receitas a Apropriar	40.652	41.566
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	255.228	265.806
2.02	Passivo Não Circulante	1.241.742	1.209.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	437.359	437.204
2.02.02	Outras Obrigações	1.923	1.925
2.02.02.02	Outros	1.923	1.925
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	1.923	1.925
2.02.04	Provisões	343.412	301.534
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	343.412	301.534
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	459.048	468.837
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	459.048	468.837
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.047.570	2.073.977
2.03.01	Capital Social Realizado	1.719.886	1.719.886
2.03.02	Reservas de Capital	-26.459	23.139
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-65.737	-13.955
2.03.02.07	Reserva de Capital	39.278	37.094
2.03.04	Reservas de Lucros	201.800	328.293
2.03.04.01	Reserva Legal	39.922	39.922
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	161.878	288.371
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	147.483	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	4.860	2.659

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.613.263	2.806.925
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.569.908	-1.974.478
3.03	Resultado Bruto	1.043.355	832.447
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-780.085	-634.995
3.04.01	Despesas com Vendas	-641.873	-508.587
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-170.175	-154.554
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-132.940	-120.119
3.04.02.02	Depreciação	-37.235	-34.435
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-12.492	-5.598
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.136	10.365
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.319	23.379
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	263.270	197.452
3.06	Resultado Financeiro	-59.773	-130.415
3.06.01	Receitas Financeiras	23.764	23.523
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.537	-153.938
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	203.497	67.037
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-56.014	-8.474
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	147.483	58.563
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	147.483	58.563
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	147.483	58.563
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,78	0,344
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,777	0,344

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	147.483	58.563
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.201	1.115
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	838	2.027
4.02.02	Efeito Fiscal	-377	-912
4.02.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo - VJORA	2.637	0
4.02.04	Efeito Fiscal	-897	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	149.684	59.678
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	149.684	59.678

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	517.969	7.951
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	285.713	153.340
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	147.483	58.563
6.01.01.02	Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	56.014	8.474
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	37.235	34.435
6.01.01.04	Juros sobre Empréstimos e Financiamentos Provisionados	16.116	62.223
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-23.319	-23.379
6.01.01.07	Movimento da Provisão para Perdas em Ativos	25.564	28.340
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	44.838	10.070
6.01.01.09	Ganho (perda) na Alienação, Líquido de Baixa no Ativo Imobilizado	144	-2.614
6.01.01.10	Apropriação da Receita Diferida	-10.703	-10.080
6.01.01.12	Rendimento de Fundo de Investimento Exclusivo	-9.732	-13.808
6.01.01.13	Despesa com Plano de Opções de Ações	2.073	1.116
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	220.450	-160.990
6.01.02.01	Contas a Receber	-214.570	-6.329
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	968.562	297.709
6.01.02.03	Estoques	24.031	123.313
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-1.066	4.351
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-14.969	48.479
6.01.02.06	Outros Ativos	-2.497	-7.263
6.01.02.07	Fornecedores	-462.677	-602.581
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	-47.764	-246
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-5.227	-7.379
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-6.607	-16.678
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-16.766	5.634
6.01.03	Outros	11.806	15.601
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.918	-655
6.01.03.02	Recebimento de Dividendos de Controladas	15.724	16.256
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.392	-33.057
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-19.725	-20.091
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-16.667	-16.118
6.02.07	Recebimento de venda de imobilizado	0	3.152
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-119.132	-318.950
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	2.617
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-54.294	-250.692
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-13.167	-70.875
6.03.06	Ações em Tesouraria, Adquiridas	-51.671	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	362.445	-344.056
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	412.707	599.141
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	775.152	255.085

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977	0	2.073.977
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.719.886	63.061	288.371	0	2.659	2.073.977	0	2.073.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-49.598	-50.000	0	0	-99.598	0	-99.598
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.073	0	0	0	2.073	0	2.073
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-56.785	0	0	0	-56.785	0	-56.785
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.114	0	0	0	5.114	0	5.114
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.000	0	0	-50.000	0	-50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	147.483	2.201	149.684	0	149.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	147.483	0	147.483	0	147.483
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.201	2.201	0	2.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-76.493	0	0	-76.493	0	-76.493
5.06.04	Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	0	0	-24.411	0	0	-24.411	0	-24.411
5.06.05	Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	0	0	-52.082	0	0	-52.082	0	-52.082
5.07	Saldos Finais	1.719.886	13.463	161.878	147.483	4.860	2.047.570	0	2.047.570

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	606.505	10.772	3.107	0	1.202	621.586	0	621.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	606.505	10.772	3.107	0	1.202	621.586	0	621.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.116	0	0	0	1.116	0	1.116
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.116	0	0	0	1.116	0	1.116
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.563	1.115	59.678	0	59.678
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.563	0	58.563	0	58.563
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.115	1.115	0	1.115
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.115	1.115	0	1.115
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	606.505	11.888	3.107	58.563	2.317	682.380	0	682.380

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	4.193.466	3.214.702
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.183.736	3.209.371
7.01.02	Outras Receitas	22.222	10.929
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	22.222	10.929
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-12.492	-5.598
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.162.457	-2.417.271
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.790.326	-2.122.136
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-361.658	-275.793
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-10.473	-19.342
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.031.009	797.431
7.04	Retenções	-37.235	-34.435
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.235	-34.435
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	993.774	762.996
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.078	46.902
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.319	23.379
7.06.02	Receitas Financeiras	23.759	23.523
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.040.852	809.898
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.040.852	809.898
7.08.01	Pessoal	290.389	238.665
7.08.01.01	Remuneração Direta	220.683	185.328
7.08.01.02	Benefícios	48.922	34.335
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.784	19.002
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	432.963	277.671
7.08.02.01	Federais	122.751	72.933
7.08.02.02	Estaduais	297.833	193.742
7.08.02.03	Municipais	12.379	10.996
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.017	234.999
7.08.03.01	Juros	75.951	142.872
7.08.03.02	Aluguéis	87.948	82.864
7.08.03.03	Outras	6.118	9.263
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	147.483	58.563
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	147.483	58.563

Comentário do Desempenho**Magazine Luiza S.A. (B3: MGLU3)****Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2018 (em IFRS)****Destaques do 1T18****E-commerce cresceu 65%, atingindo R\$1,6 bilhão e 35% das vendas totais****Lojas físicas evoluíram 21% no total (16% mesmas lojas)****Vendas totais aumentaram 34%, alcançando R\$4,5 bilhões****EBITDA cresceu 30% para R\$301 milhões, margem de 8,3%****Lucro líquido cresceu 152% para R\$147 milhões, margem de 4,1%****Posição de caixa líquido de R\$ 1,3 bilhão em mar/18**

- **Maior crescimento trimestral dos últimos 5 anos.** No 1T18, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P), cresceram 33,8% para R\$4,5 bilhões, reflexo do aumento de 64,6% no e-commerce total e 21,4% nas lojas físicas. Em mais um trimestre, o Magalu ganhou participação de mercado em todos os canais e nas principais categorias de produtos. Segundo dados do IBGE (PMC), nos dois primeiros meses do ano as vendas nominais de móveis e eletro cresceram apenas 1,7%.
- **Crescimento acelerado no e-commerce.** As vendas do e-commerce cresceram 64,6% no 1T18, comparado ao crescimento do mercado de 11,0% (E-bit), e atingiram 35,3% das vendas totais. No e-commerce tradicional, as vendas evoluíram 53,7%, e o marketplace contribuiu com vendas adicionais de R\$ 125,8 milhões. O ganho de marketshare novamente foi resultado de: (i) aumento nas vendas pelas plataformas móveis, principalmente pelo app, que alcançou a marca de 14 milhões de downloads, (ii) crescimento da taxa de conversão em todos os canais, (iii) maturação dos projetos de multicanalidade, com destaque para o Retira Loja e (iv) permanência do selo RA1000 de excelência em logística e atendimento.
- **Evolução do lucro bruto.** No 1T18, o lucro bruto cresceu 25,3%, atingindo R\$1.043,4 milhões. A margem bruta diminuiu 0,8 p.p. para 28,9%, como reflexo do: (i) aumento significativo na participação do e-commerce e (ii) preservação da margem bruta de todos os canais, resultado de uma melhor assertividade comercial, gestão de estoques e maior racionalidade de preço no mercado de lojas físicas e e-commerce.
- **Diluição significativa das despesas operacionais.** No 1T18, as despesas operacionais foram diluídas em 1,0 p.p. para 21,2% da receita líquida. As despesas cresceram apenas 22,8% *versus* o crescimento da receita líquida de 28,7%, resultando em uma significativa diluição de despesas. Essa diluição reflete o crescimento do e-commerce, a continuidade do programa de Orçamento Base Zero (OBZ) e Gestão Matricial de Despesas (GMD), bem como a maturação dos projetos da transformação digital, como o aplicativo Mobile Vendas e o Retira Loja.
- **Forte crescimento do EBITDA, redução das despesas financeiras e evolução do lucro líquido.** No 1T18, o EBITDA cresceu 29,6% para R\$300,5 milhões (8,3% de margem). O elevado crescimento das vendas, a contribuição positiva do e-commerce e a diluição das despesas contribuíram a evolução do EBITDA. Além disso, as despesas financeiras foram diluídas em 2,8 p.p. para 1,4% da receita líquida, resultado da redução significativa da dívida líquida e da queda do CDI. Com isso, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$147,5 milhões (ROE de 29%).
- **Expressiva geração de caixa operacional.** O fluxo de caixa das operações, ajustado pelos recebíveis, atingiu R\$1 bilhão nos últimos 12 meses em função da melhoria dos resultados e da gestão do capital de giro. No mesmo período, a variação do capital de giro ajustada contribuiu em R\$227,7 milhões para a geração de caixa operacional.
- **Redução da dívida líquida e otimização da estrutura de capital.** Nos últimos 12 meses, a Companhia reduziu a dívida líquida ajustada em R\$1,7 bilhão, que passou de uma dívida líquida de R\$0,4 bilhão em mar/17 para uma posição de caixa líquido de R\$1,3 bilhão em mar/18. Em mar/18, a Companhia tinha uma posição total de caixa de R\$2,1 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,1 bilhão mais R\$1,0 bilhão em recebíveis de cartão de crédito.

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho

R\$ milhões (exceto quando indicado)	1T18	1T17	Var(%)
Vendas Totais ⁽¹⁾ (incluindo marketplace)	4.466,2	3.338,1	33,8%
Receita Bruta	4.366,3	3.351,0	30,3%
Receita Líquida	3.613,3	2.806,9	28,7%
Lucro Bruto	1.043,4	832,4	25,3%
Margem Bruta	28,9%	29,7%	-0,8 pp
EBITDA	300,5	231,9	29,6%
Margem EBITDA	8,3%	8,3%	0,0 pp
Lucro Líquido	147,5	58,6	151,8%
Margem Líquida	4,1%	2,1%	2,0 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	15,9%	11,6%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	21,4%	13,4%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	53,7%	56,2%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	64,6%	58,5%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	35,3%	28,7%	6,6 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	858	804	54 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M²)	526.052	503.907	4,4%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

Comentário do Desempenho

ANO DO CLIENTE NO MAGALU

Trabalhamos intensamente durante os últimos anos construindo os fundamentos da nossa estratégia de Transformação Digital. Nessa primeira fase, fortalecemos todos os nossos pilares estratégicos: Multicanalidade, Inclusão Digital, Digitalização da Loja Física, Cultura Digital e a Plataforma de Vendas. Lançamos o Marketplace, o Luizalabs assumiu toda a área de tecnologia, fizemos o Retira Loja, digitalizamos a loja física, e tantos outros projetos que sustentarão o crescimento do Magalu nos próximos anos.

Somos hoje uma plataforma, e atendemos nossos clientes através das nossas lojas físicas, do e-commerce e de mais de 2.000 sellers em nosso marketplace, com uma experiência multicanal única, totalmente integrada e cada vez mais digital.

Agora estamos iniciando uma nova fase, com foco total no cliente. Nosso objetivo será elevar de forma significativa o nível de serviço para nossos clientes, incluindo qualidade do atendimento, disponibilidade de produtos, aprovação de crédito, prazo de entrega e montagem, facilidade no processo de troca e o atendimento no nosso call center. O consumidor brasileiro irá usufruir de um nível de serviço muito acima do que está acostumado a ter hoje.

Ao mesmo tempo em que melhoramos o nível de serviço, queremos elevar exponencialmente a nossa base de clientes ativos e sua frequência de compra. E, para isso, vamos fazer mudanças, reinvestindo sinergias e ganhos futuros pensando no nosso cliente, e no seu valor a longo prazo. Nossa situação financeira nos permite isso. Temos um modelo de negócio que combina crescimento acelerado com alto retorno sobre o capital investido.

Durante o primeiro trimestre de 2018, planejamos onde estes investimentos serão realizados, e já começamos a fazê-los de uma forma eficaz. Os resultados alcançados neste trimestre foram muito animadores e, a partir do segundo trimestre, os investimentos irão se intensificar.

Estamos em uma era em que o consumidor do Magalu é o centro de nossas decisões. É para ele que trabalhamos, e agora queremos superar suas expectativas. Queremos levar o nível de encantamento do nosso cliente a um patamar nunca antes visto, com indicadores de NPS (Net Promoter Score) altíssimos. O NPS agora é uma meta corporativa, ou seja, todos os colaboradores estão envolvidos nessa missão.

Com o objetivo de acelerar a entrega na casa dos nossos clientes acabamos de concluir a aquisição de uma startup de tecnologia aplicada à logística, chamada Logbee. Parceira do Magalu desde de 2017, a Logbee é uma plataforma que gerencia em tempo real as entregas expressas de produtos leves, realizadas diariamente por diversos parceiros, empreendedores e donos de seus próprios veículos.

Por meio de um aplicativo fácil e intuitivo, a Logbee distribui os pedidos e indica o melhor roteiro a ser seguido pelos parceiros, maximizando a quantidade de entregas no mesmo dia. A Logbee é atualmente responsável por mais de 90% das nossas entregas expressas na Grande São Paulo, realizadas em até 2 dias úteis.

Com a aquisição, a atuação da Logbee será expandida rapidamente para todas as regiões metropolitanas e cidades com presença física do Magalu. Usaremos milhares de parceiros locais e todas lojas como mini centros de distribuição, sempre com o objetivo de aumentar a velocidade e reduzir o custo total da entrega. A Logbee também terá um papel muito importante em projetos como o *Ship from Store* e o *Fullfilment by Magalu*, estendendo os diferenciais da nossa logística para os sellers do nosso marketplace.

Com esta aquisição, também fortalecemos a Malha Luiza, composta por mais de 1.500 micro-transportadores, responsáveis por mais de 80% de todas as entregas da Companhia e pelo abastecimento das lojas. Incluindo a Logbee, a Malha Luiza aumentará de forma significativa a entrega de produtos leves, com a mesma eficiência e qualidade das entregas atuais.

Temos a melhor nota de avaliação no site Reclame Aqui e a certificação RA 1000, que é uma medida do alto padrão de qualidade da nossa operação logística e atendimento ao cliente.

Comentário do Desempenho

INÍCIO DE ANO INSPIRADOR

Começamos 2018 com o pé direito. As vendas totais da Companhia cresceram 34% no primeiro trimestre, e ganhamos participação de mercado em todos os canais e nas principais categorias de produtos. Aumentamos em 36% o número de clientes que compraram no Magazine Luiza neste primeiro trimestre comparado ao primeiro trimestre de 2017.

Nosso e-commerce cresceu 65% e atingiu R\$1,6 bilhão em vendas no trimestre, com R\$126 milhões de vendas do Marketplace. Esse crescimento foi possível mesmo com uma base comparativa forte (o e-commerce cresceu 59% no 1T17). No Marketplace, atingimos 1.200 sellers e 2 milhões de SKU cadastrados na plataforma.

Continuamos investindo muito na experiência dos nossos clientes através de smartphones. Nesse trimestre, atingimos a marca de 14 milhões de downloads do app. O tráfego através de dispositivos móveis atingiu aproximadamente 70% do tráfego total, enquanto as vendas através de smartphones já se aproximam de 45% das vendas totais do e-commerce. Para as compras realizadas através do app, expandimos a entrega expressa gratuita para outras capitais do país, tais como o Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba, além de expandir esta modalidade de entrega para os clientes do desktop e site mobile.

As lojas físicas também mantiveram o crescimento acelerado neste trimestre, atingindo 16% mesmas lojas e 21% em todas as lojas. Na última sexta-feira reinauguramos as primeiras lojas reformadas no conceito de “shoppable distribution center”. O espaço do back-office foi remanejado, novos equipamentos foram instalados, e o cliente agora possui uma área mais conveniente para atendimento e retirada de produtos comprados online. Tudo isso foi feito para deixar a loja adaptada a uma realidade 100% multicanal.

Destacamos também o excelente desempenho das lojas inauguradas nos últimos 12 meses, e a contribuição delas para o crescimento de vendas totais da Companhia. Os investimentos em expansão continuam. No segundo trimestre vamos inaugurar mais de 30 lojas, principalmente em regiões novas como São Luís/MA e Goiânia/GO. Esta é mais uma oportunidade de conquistar novos clientes e ganhar mais market share.

Ampliamos nossa base de clientes do Cartão Luiza, que atingiu 3,5 milhões de cartões neste trimestre. Sabemos que os clientes do Cartão Luiza são mais fieis e compram com maior frequência. Continuamos investindo no Cartão Luiza como um importante instrumento de fidelização, e como uma forma de oferecer as melhores condições de crédito e parcelamento para nossos clientes. As vendas do Cartão Luiza cresceram mais de 50% dentro do Magalu neste trimestre.

E continuamos gerando muito caixa. Nos últimos 12 meses, a Companhia gerou aproximadamente R\$1,0 bilhão de fluxo de caixa das operações, em função da melhoria contínua dos resultados e da gestão do capital de giro. Diluímos significativamente nossas despesas operacionais e financeiras. Conseguimos ser mais eficientes na gestão dos estoques, reduzindo os níveis de ruptura de produtos, atendendo o cliente com mais velocidade em todas as regiões em que atuamos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Luizalabs, que tem sido o motor da transformação digital do Magalu, continua em expansão e, no segundo trimestre, estará de casa nova. A equipe do Luizalabs em São Paulo/SP está de mudança para um novo local próximo ao nosso escritório, maior e ainda mais colaborativo.

Animados com a Copa do Mundo, lançamos a campanha “Sai Zica”, a maior promoção de venda de TVs da nossa história, incentivando de uma forma lúdica nossos clientes a trocarem todos os aparelhos de TV do 7x1. E ela já é um sucesso. Numa ação inédita para incentivar a troca de aparelhos, aceitamos os modelos usados como parte do pagamento da TV nova.

Continuamos confiantes na nossa estratégia de transformação digital e nossa capacidade de execução. Estamos otimistas com o futuro próximo, e preparados para os grandes eventos que estão por vir, Copa do Mundo e Dia das Mães. Com a recente retomada do crescimento econômico do país, inflação e taxa de juros nos menores níveis na nossa história, temos um cenário muito positivo para os próximos trimestres.

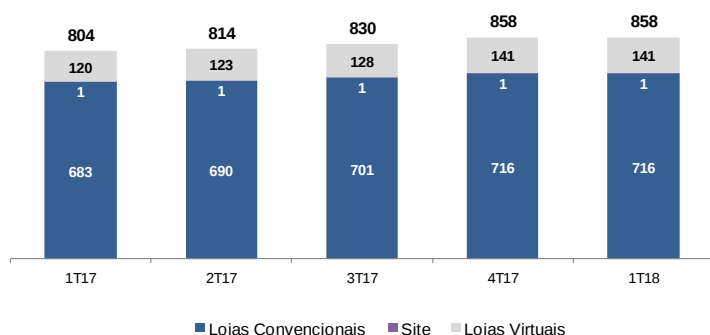
Nessa nova fase, vamos construir uma Companhia cada vez mais voltada para o cliente e com foco no valor a longo prazo. Para isso, vamos investir na excelência do nosso nível de serviço e ampliar exponencialmente a nossa base de clientes. Agradecemos mais uma vez a confiança e a parceria de nossos clientes, colaboradores, acionistas e fornecedores nessa jornada.

Comentário do Desempenho

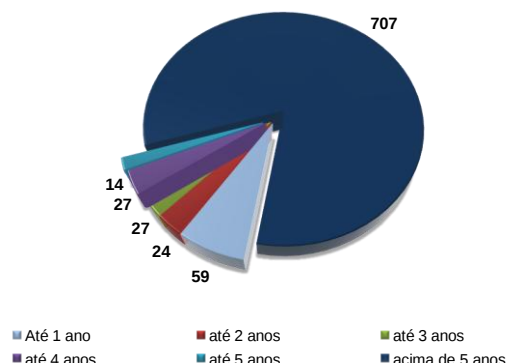
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou 1T18 com 858 lojas, sendo 716 convencionais, 141 virtuais e o e-commerce. No 1T18, a Companhia inaugurou 3 novas lojas e fechou outras 3 lojas, todas convencionais.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

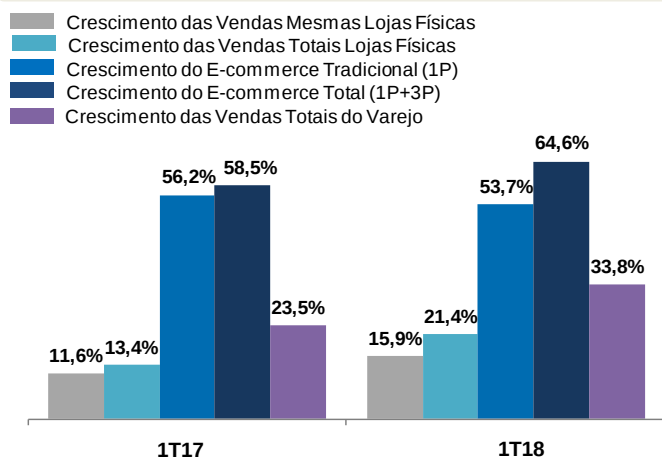


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

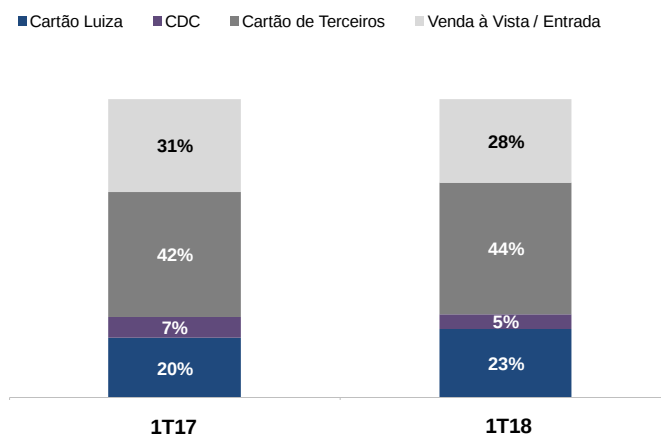


As vendas totais do varejo aumentaram 33,8% no 1T18, reflexo do crescimento de 21,4% das lojas físicas e 64,6% no e-commerce. Este crescimento reflete a consistência no desempenho do e-commerce e das lojas físicas.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (% das Vendas Totais)



A participação do Cartão Luiza nas vendas totais aumentou 3 p.p. para 23% no 1T18, contribuindo para a estratégia da Companhia de aumentar a fidelização dos clientes. Em função de uma política de aprovação de crédito mais conservadora, a participação do CDC nas vendas diminuiu de 7% no 1T17 para 5% no 1T18.

Comentário do Desempenho**Receita Bruta**

R\$ milhões	1T18	1T17	Var(%)
Receita Bruta - Varejo - Revenda de Mercadorias	4.177,1	3.199,2	30,6%
Receita Bruta - Varejo - Prestação de Serviços	172,9	138,7	24,6%
Receita Bruta - Varejo	4.349,9	3.337,9	30,3%
Receita Bruta - Administração de Consórcios	19,1	16,1	18,7%
Eliminações Inter-companhias	(2,7)	(3,0)	-9,1%
Receita Bruta - Total	4.366,4	3.351,0	30,3%

No 1T18, a receita bruta total cresceu 30,3% para R\$4,4 bilhões, devido ao acelerado crescimento do e-commerce, aumento nas vendas mesmas lojas físicas e contribuição das lojas novas. Vale destacar o crescimento na receita de serviços, incluindo a venda de novos seguros, serviços digitais (Lu Conecta) e também comissões do Marketplace.

Receita Líquida

R\$ milhões	1T18	1T17	Var(%)
Receita Líquida - Varejo - Revenda de Mercadorias	3.445,6	2.672,8	28,9%
Receita Líquida - Varejo - Prestação de Serviços	152,9	122,1	25,3%
Receita Líquida - Varejo	3.598,5	2.794,9	28,8%
Receita Líquida - Administração de Consórcios	17,6	15,0	17,3%
Eliminações Inter-companhias	(2,7)	(3,0)	-9,1%
Receita Líquida - Total	3.613,3	2.806,9	28,7%

No 1T18, a receita líquida total evoluiu 28,7% para R\$3,6 bilhões, em linha com a variação da receita bruta total.

Lucro Bruto

R\$ milhões	1T18	1T17	Var(%)
Lucro Bruto - Varejo - Revenda de Mercadorias	879,9	703,2	25,1%
Lucro Bruto - Varejo - Prestação de Serviços	152,9	122,1	25,3%
Lucro Bruto - Varejo	1.032,8	825,3	25,1%
Lucro Bruto - Administração de Consórcios	10,6	7,2	48,1%
Eliminações Inter-companhias	-	-	0,0%
Lucro Bruto - Total	1.043,4	832,4	25,3%
Margem Bruta - Total	28,9%	29,7%	-0,8 pp

No 1T18, o lucro bruto cresceu 25,3% para R\$1.043,4 milhões, equivalente a uma margem bruta de 28,9%. A variação da margem bruta foi reflexo de: (i) aumento significativo na participação do e-commerce nas vendas totais e (ii) preservação da margem bruta de todos os canais.

Despesas Operacionais

R\$ milhões	1T18	% RL	1T17	% RL	Var(%)
Despesas com Vendas	(641,9)	-17,8%	(508,6)	-18,1%	26,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(132,9)	-3,7%	(120,1)	-4,3%	10,7%
Subtotal	(774,8)	-21,4%	(628,7)	-22,4%	23,2%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(12,5)	-0,3%	(5,6)	-0,2%	123,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	21,1	0,6%	10,4	0,4%	103,9%
Total de Despesas Operacionais	(766,2)	-21,2%	(623,9)	-22,2%	22,8%

Comentário do Desempenho**Despesas com Vendas**

No 1T18, as despesas com vendas totalizaram R\$641,9 milhões, equivalentes a 17,8% da receita líquida, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 1T17. Essa redução é reflexo da significativa diluição de despesas (como pessoal, aluguel, telefone, energia, entre outros), da continuidade do programa de Gestão Matricial de Despesas (GMD) e da maturação dos projetos de transformação digital.

Despesas Gerais e Administrativas

No 1T18, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$132,9 milhões, equivalentes a 3,7% da receita líquida, reduzindo em 0,6 p.p. em relação ao 1T17. Essa redução também reflete a diluição de despesas, além do Orçamento Base Zero (OBZ), da Gestão Matricial de Despesas (GMD) e da redução significativa da inflação sobre os reajustes salariais.

Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$12,5 milhões no 1T18.

Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	1T18	% RL	1T17	% RL	Var(%)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	(0,1)	0,0%	2,6	0,1%	-
Apropriação de Receita Diferida	10,7	0,3%	10,1	0,4%	6,2%
Provisão para Perdas Tributárias	11,5	0,3%	(0,8)	0,0%	-
Despesas não Recorrentes	(1,0)	0,0%	(0,6)	0,0%	73,2%
Outros	(0,0)	0,0%	(1,0)	0,0%	-99,9%
Total	21,1	0,6%	10,4	0,4%	104%

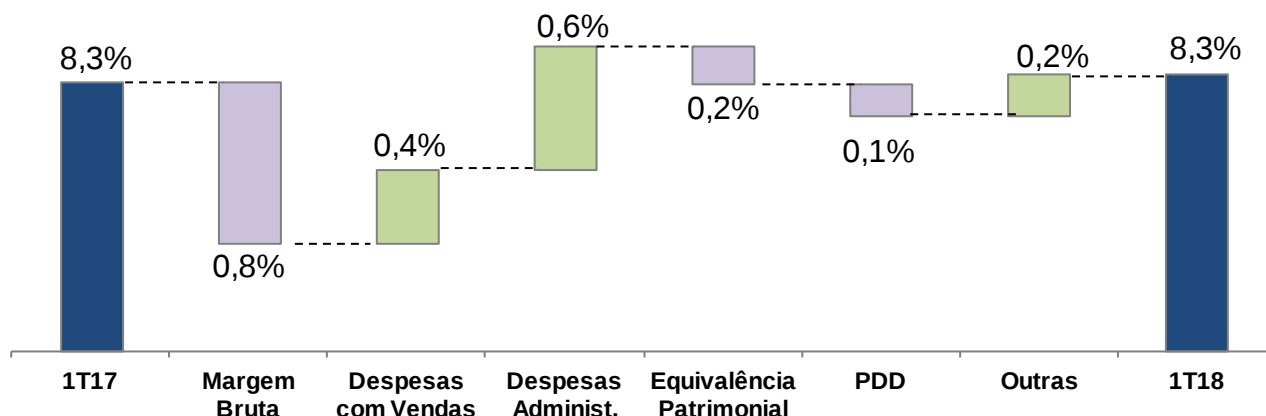
No 1T18, as outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$21,1 milhões, influenciadas principalmente pela apropriação de receitas diferidas no montante de R\$10,7 milhões e R\$11,5 milhões referentes a efeitos tributários não recorrentes.

Equivalência Patrimonial

No 1T18, o resultado da equivalência patrimonial se manteve estável em R\$23,3 milhões, equivalente a 0,6% da receita líquida. Os principais fatores que impactaram este resultado foram: (i) o desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$18,9 milhões e (ii) a Luizaseg, responsável pela equivalência de R\$4,4 milhões.

EBITDA

No 1T18, o EBITDA aumentou 29,6% para R\$300,5 milhões, equivalente a uma margem de 8,3%. O elevado crescimento das vendas, a contribuição positiva do e-commerce e a diluição das despesas operacionais, contribuíram para o crescimento do EBITDA.

Evolução do EBITDA (% da receita líquida)

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	1T18	% RL	1T17	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(83,5)	-2,3%	(153,9)	-5,5%	-45,7%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(16,9)	-0,5%	(68,0)	-2,4%	-75,2%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(15,3)	-0,4%	(33,1)	-1,2%	-53,7%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(43,8)	-1,2%	(41,9)	-1,5%	4,6%
Outras Despesas	(7,6)	-0,2%	(11,1)	-0,4%	-31,4%
Receitas Financeiras	23,8	0,7%	23,5	0,8%	1,0%
Rendimento de Aplicações Financeiras	1,3	0,0%	5,2	0,2%	-75,1%
Outras Receitas Financeiras	22,5	0,6%	18,3	0,7%	22,6%
Resultado Financeiro Líquido	(59,8)	-1,7%	(130,4)	-4,6%	-54,2%
Receita de Títulos e Valores Mobiliários ¹	9,6	0,3%	13,5	0,5%	-29,2%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(50,2)	-1,4%	(116,9)	-4,2%	-57,1%

Nota(1): rendimentos do fundo exclusivo, que são contabilizados como receitas financeiras na Controladora e como receita bruta no Consolidado, conforme Notas Explicativas do ITR.

No 1T18, a despesa financeira líquida ajustada totalizou R\$50,2 milhões, melhorando 57,1% em relação ao 1T17. Em relação à receita líquida, a despesa financeira líquida ajustada melhorou 2,8 p.p. passando de 4,2% para 1,4%. Este resultado foi impactado positivamente pela redução da dívida líquida e pela continuidade do ciclo de queda na taxa de juros.

Lucro líquido

No 1T18, o lucro líquido totalizou R\$147,5 milhões (margem líquida de 4,1%), com um ROIC de 31% e ROE de 29%.

Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-18	dez-17	set-17	jun-17	mar-17
(+) Contas a Receber	831,8	1.410,7	1.241,3	663,2	503,8	578,8
(+) Estoques	483,2	1.937,3	1.969,3	1.545,5	1.430,3	1.454,1
(+) Partes Relacionadas	62,5	119,3	96,8	65,2	47,1	56,8
(+) Impostos a Recuperar	(3,6)	191,9	200,7	189,0	182,7	195,5
(+) Outros Ativos	(27,4)	38,7	77,3	103,3	90,2	66,1
(+) Ativos Circulantes Operacionais	1.346,5	3.697,8	3.585,4	2.566,2	2.254,3	2.351,3
(-) Fornecedores	694,5	2.456,9	2.919,5	2.120,1	1.860,5	1.762,4
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	0,7	188,8	236,6	231,5	191,5	188,1
(-) Impostos a Recolher	55,2	91,7	84,5	66,1	46,4	36,6
(-) Partes Relacionadas	26,6	82,9	89,5	71,3	60,3	56,3
(-) Tributos Parcelados	-	-	-	-	-	-
(-) Receita Diferida	0,3	40,7	41,6	42,2	42,8	40,3
(-) Outras Contas a Pagar	126,4	255,2	265,8	175,7	163,2	128,8
(-) Passivos Circulantes Operacionais	903,8	3.116,2	3.637,5	2.706,9	2.364,8	2.212,4
(=) Capital de Giro	442,7	581,6	(52,1)	(140,7)	(110,5)	138,9
(-) Cartões de Crédito - Terceiros	650,2	992,5	820,3	333,1	240,6	342,4
(-) Cartão de Crédito - Luizacred	20,3	35,9	42,3	22,8	11,4	15,7
(-) Contas a Receber - Cartões de Crédito	670,4	1.028,5	862,6	355,9	252,0	358,0
(=) Capital de Giro Ajustado	(227,7)	(446,9)	(914,7)	(496,6)	(362,5)	(219,2)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-1,1%	-2,9%	-6,4%	-3,7%	-2,9%	-1,8%
(=) Capital de Giro	442,7	581,6	(52,1)	(140,7)	(110,5)	138,9
(+) Saldo de Recebíveis Descontados	(47,9)	1.564,4	1.528,7	1.675,5	1.713,9	1.612,3
(=) Capital de Giro Ampliado	394,8	2.145,9	1.476,6	1.534,8	1.603,4	1.751,2
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-0,6%	14,0%	10,3%	11,5%	12,7%	14,6%

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho

Em mar/18, a necessidade de capital de giro ajustado ficou negativa em R\$446,9 milhões, mostrando uma importante evolução em relação ao ano anterior, com a manutenção do giro dos estoques e do prazo médio de compras. Nos últimos 12 meses, a variação do capital de giro ajustado contribuiu em R\$227,7 milhões para a geração de caixa operacional e, consequentemente, para a redução da dívida líquida ajustada.

Investimentos

R\$ milhões	1T18	%	1T17	%
Lojas Novas	5,9	16%	10,6	29%
Reformas	5,2	14%	5,7	16%
Tecnologia	16,9	46%	18,7	52%
Logística	8,0	22%	0,9	3%
Outros	0,4	1%	0,4	1%
Total	36,4	100%	36,2	100%

No 1T18, os investimentos somaram R\$36,4 milhões, incluindo a abertura de lojas, reformas, investimentos em tecnologia e logística, sendo 68% dos investimentos destinados para projetos de tecnologia e logística, em função da estratégia de transformação digital. Vale destacar que, nesse trimestre, a Companhia iniciou investimentos para a abertura de mais de 30 novas lojas com inauguração prevista para o 2T18.

Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	mar-18	dez-17	set-17	jun-17	mar-17
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	306,9	(381,4)	(434,3)	(720,5)	(718,7)	(688,3)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	452,5	(437,4)	(437,2)	(886,5)	(663,0)	(889,9)
(=) Endividamento Bruto	759,4	(818,8)	(871,5)	(1.606,9)	(1.381,6)	(1.578,2)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	520,1	775,2	412,7	178,6	265,1	255,1
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(222,0)	299,3	1.259,6	1.043,7	597,0	521,4
(+) Títulos e Valores Mobiliários não Circulante	-	-	-	-	-	-
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	298,0	1.074,5	1.672,3	1.222,3	862,0	776,5
(=) Caixa Líquido	1.057,4	255,7	800,8	(384,6)	(519,6)	(801,7)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	650,2	992,5	820,3	333,1	240,6	342,4
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	20,3	35,9	42,3	22,8	11,4	15,7
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	670,4	1.028,5	862,6	355,9	252,0	358,0
(=) Caixa Líquido Ajustado	1.727,9	1.284,2	1.663,4	(28,7)	(267,6)	(443,7)
Endividamento de Curto Prazo / Total	3%	47%	50%	45%	52%	44%
Endividamento de Longo Prazo / Total	-3%	53%	50%	55%	48%	56%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	292,1	1.103,1	1.034,1	949,5	879,7	811,0
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	1,7 x	1,2 x	1,6 x	0,0 x	-0,3 x	-0,5 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	968,5	2.103,0	2.534,9	1.578,2	1.114,0	1.134,5

Nos últimos 12 meses, a Companhia melhorou sua estrutura de capital em R\$1.727,9 milhões, passando de uma posição de dívida líquida de R\$443,7 milhões em mar/17 para uma posição de caixa líquido de R\$1.284,2 milhões em mar/18.

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição total de caixa de R\$2,1 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$1,1 bilhão mais R\$1,0 bilhão em recebíveis de cartão de crédito.

Comentário do Desempenho

ANEXO I DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	1T18	AV	1T17	AV	Var(%)
Receita Bruta	4.366,3	120,8%	3.351,0	119,4%	30,3%
Impostos e Cancelamentos	(753,0)	-20,8%	(544,1)	-19,4%	38,4%
Receita Líquida	3.613,3	100,0%	2.806,9	100,0%	28,7%
Custo Total	(2.569,9)	-71,1%	(1.974,5)	-70,3%	30,2%
Lucro Bruto	1.043,4	28,9%	832,4	29,7%	25,3%
Despesas com Vendas	(641,9)	-17,8%	(508,6)	-18,1%	26,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(132,9)	-3,7%	(120,1)	-4,3%	10,7%
Perda em Liquidação Duvidosa	(12,5)	-0,3%	(5,6)	-0,2%	123,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	21,1	0,6%	10,4	0,4%	103,9%
Equivalência Patrimonial	23,3	0,6%	23,4	0,8%	-0,3%
Total de Despesas Operacionais	(742,9)	-20,6%	(600,6)	-21,4%	23,7%
EBITDA	300,5	8,3%	231,9	8,3%	29,6%
Depreciação e Amortização	(37,2)	-1,0%	(34,4)	-1,2%	8,1%
EBIT	263,3	7,3%	197,5	7,0%	33,3%
Resultado Financeiro	(59,8)	-1,7%	(130,4)	-4,6%	-54,2%
Lucro (Prejuízo) Operacional	203,5	5,6%	67,0	2,4%	203,6%
IR / CS	(56,0)	-1,6%	(8,5)	-0,3%	561,0%
Lucro Líquido	147,5	4,1%	58,6	2,1%	151,8%

Comentário do Desempenho

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	mar/18	dez/17	set/17	jun/17	mar/17
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	775,2	412,7	178,6	265,1	255,1
Títulos e Valores Mobiliários	299,3	1.259,6	1.043,7	597,0	521,4
Contas a Receber	1.410,7	1.241,3	663,2	503,8	578,8
Estoques	1.937,3	1.969,3	1.545,5	1.430,3	1.454,1
Partes Relacionadas	86,0	96,8	65,2	47,1	56,8
Tributos a Recuperar	191,9	200,7	189,0	182,7	195,5
Outros Ativos	72,0	77,3	103,3	90,2	66,1
Total do Ativo Circulante	4.772,3	5.257,6	3.788,5	3.116,3	3.127,8
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-
Contas a Receber	3,3	4,7	3,2	4,3	3,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	195,2	223,1	233,9	236,5	238,0
Tributos a Recuperar	189,8	166,0	164,1	181,7	191,8
Depósitos Judiciais	333,9	310,9	301,9	297,0	292,7
Outros Ativos	29,2	44,4	43,0	40,8	40,2
Investimentos em Controladas	277,2	311,3	319,0	311,8	304,9
Imobilizado	565,7	569,0	560,4	557,4	558,0
Intangível	534,7	532,4	533,0	525,9	516,9
Total do Ativo não Circulante	2.128,9	2.161,9	2.158,7	2.155,5	2.145,5
TOTAL DO ATIVO	6.901,2	7.419,5	5.947,1	5.271,8	5.273,3
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	2.456,9	2.919,5	2.120,1	1.860,5	1.762,4
Empréstimos e Financiamentos	381,4	434,3	720,5	718,7	688,3
Salários, Férias e Encargos Sociais	188,8	236,6	231,5	191,5	188,1
Tributos a Recolher	91,7	84,5	66,1	46,4	36,6
Partes Relacionadas	82,9	89,5	71,3	60,3	56,3
Tributos Parcelados	-	-	-	-	-
Receita Diferida	40,7	41,6	42,2	42,8	40,3
Dividendos a Pagar	114,3	64,3	-	-	12,3
Outras Contas a Pagar	255,2	265,8	175,7	163,2	128,8
Total do Passivo Circulante	3.611,9	4.136,0	3.427,3	3.083,5	2.913,1
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	437,4	437,2	886,5	663,0	889,9
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	343,4	301,5	289,9	286,6	286,5
Receita Diferida	459,0	468,8	478,9	489,0	499,1
Outras Contas a Pagar	1,9	1,9	2,7	2,7	2,5
Total do Passivo não Circulante	1.241,7	1.209,5	1.658,0	1.441,3	1.677,9
TOTAL DO PASSIVO	4.853,6	5.345,5	5.085,4	4.524,8	4.591,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	1.719,9	1.719,9	606,5	606,5	606,5
Reserva de Capital	39,3	37,1	30,8	22,2	20,1
Ações em Tesouraria	(65,7)	(14,0)	(16,4)	(28,7)	(28,7)
Reserva Legal	39,9	39,9	20,5	20,5	20,5
Reserva de Retenção de Lucros	161,9	288,4	-	-	3,1
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4,9	2,7	3,2	1,8	2,3
Lucros Acumulados	147,5	-	217,2	124,7	58,6
Total do Patrimônio Líquido	2.047,6	2.074,0	861,8	747,0	682,4
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.901,2	7.419,5	5.947,1	5.271,8	5.273,3

Comentário do Desempenho**ANEXO III****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL AJUSTADO**

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	1T18	1T17	mar/18 12UM	mar/17 12UM
Lucro Líquido	147,5	58,6	477,9	139,9
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	52,1	7,8	100,3	2,2
Depreciação e Amortização	37,2	34,4	145,9	137,2
Juros sobre Empréstimos Provisionados	16,1	62,2	134,7	255,6
Equivalência Patrimonial	(23,3)	(23,4)	(86,1)	(71,4)
Dividendos Recebidos	15,7	16,3	58,4	50,6
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	25,6	28,3	85,8	95,7
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	44,8	10,1	80,0	54,4
Resultado na Venda de Ativos	0,1	(2,6)	(0,1)	(2,3)
Apropriação da Receita Diferida	(10,7)	(10,1)	(43,4)	(40,8)
Despesas com Plano de Ações e Opções	2,1	1,1	6,6	4,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
Lucro Líquido Ajustado	307,3	182,7	959,9	625,3
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(42,3)	59,9	(272,0)	(64,3)
Estoques	24,0	123,3	(508,0)	(230,4)
Tributos a Recuperar	(15,0)	48,5	9,7	98,0
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(10,0)	(5,9)	(45,2)	(20,9)
Variação nos Ativos Operacionais	(43,2)	225,7	(815,4)	(217,5)
Fornecedores	(462,7)	(602,6)	694,5	368,2
Outras Contas a Pagar	(76,4)	(18,7)	139,0	57,8
Variação nos Passivos Operacionais	(539,0)	(621,3)	833,4	426,1
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(275,0)	(212,8)	977,9	833,9
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(36,4)	(36,2)	(171,0)	(137,7)
Recebimento de Venda de Imobilizado	0,0	3,2	0,0	3,2
Venda de Contrato de Exclusividade	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade	0,0	0,0	0,0	0,0
Investimento em Controlada	0,0	0,0	(1,0)	0,0
Aumento de Capital em Controlada	0,0	0,0	0,0	0,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(36,4)	(33,1)	(172,0)	(134,6)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	0,0	2,6	500,0	492,6
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(54,3)	(250,7)	(1.237,7)	(617,2)
Variação de Outros Ativos Financeiros (Hedge)	(1,4)	(13,9)	(0,0)	(82,2)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(13,2)	(70,9)	(156,3)	(234,7)
Pagamento de Dividendos	0,0	0,0	(32,4)	0,0
Ações em Tesouraria	(51,7)	0,0	(24,4)	(28,7)
Recursos provenientes da emissão de ações	0,0	0,0	1.144,0	0,0
Pagamento de gastos com emissão de ações	0,0	0,0	(30,6)	0,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(120,5)	(332,8)	162,5	(470,2)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	2.534,9	1.713,1	1.134,5	905,4
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	2.103,0	1.134,5	2.103,0	1.134,5
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	(431,9)	(578,6)	968,5	229,1

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

- (i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.
- (ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

Comentário do Desempenho

ANEXO IV

RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	mar-18	dez-17	set-17	jun-17	mar-17
(=) Capital de Giro	581,6	(52,1)	(140,7)	(110,5)	138,9
(+) Contas a receber	3,3	4,7	3,2	4,3	3,1
(+) IR e CS diferidos	195,2	223,1	233,9	236,5	238,0
(+) Impostos a recuperar	189,8	166,0	164,1	181,7	191,8
(+) Depósitos judiciais	333,9	310,9	301,9	297,0	292,7
(+) Outros ativos	29,2	44,4	43,0	40,8	40,2
(+) Invest. contr. em conjunto	277,2	311,3	319,0	311,8	304,9
(+) Imobilizado	565,7	569,0	560,4	557,4	558,0
(+) Intangível	534,7	532,4	533,0	525,9	516,9
(+) Ativos não circulantes operacionais	2.128,9	2.161,9	2.158,7	2.155,5	2.145,5
(-) Provisão para contingências	343,4	301,5	289,9	286,6	286,5
(-) Receita diferida	459,0	468,8	478,9	489,0	499,1
(-) Outras contas a pagar	1,9	1,9	2,7	2,7	2,5
(-) Passivos não circulantes operacionais	804,4	772,3	771,6	778,3	788,0
(=) Capital Fixo	1.324,5	1.389,6	1.387,1	1.377,2	1.357,5
(=) Capital Investido Total	1.906,1	1.337,5	1.246,4	1.266,6	1.496,4
(+) Dívida Líquida	(255,7)	(800,8)	384,6	519,6	801,7
(+) Dividendos a Pagar	114,3	64,3	-	-	12,3
(+) Patrimônio Líquido	2.047,6	2.074,0	861,8	747,0	682,4
(=) Financiamento Total	1.906,1	1.337,5	1.246,4	1.266,6	1.496,4

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17
Receitas Financeiras	23,8	36,3	22,7	27,6	23,5
Despesas Financeiras	(83,5)	(114,9)	(115,3)	(136,8)	(153,9)
Despesas Financeiras Líquidas	(59,8)	(78,6)	(92,5)	(109,2)	(130,4)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	59,1	60,4	63,6	76,1	74,9
Despesas Financeiras Ajustadas	(0,7)	(18,2)	(29,0)	(33,1)	(55,5)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	0,2	6,2	9,8	11,3	18,9
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(0,5)	(12,0)	(19,1)	(21,9)	(36,6)

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17
EBITDA	300,5	312,7	250,4	235,8	231,9
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(59,1)	(60,4)	(63,6)	(76,1)	(74,9)
EBITDA Ajustado	241,4	252,3	186,8	159,7	157,0
Depreciação	(37,2)	(37,1)	(36,6)	(34,9)	(34,4)
EBIT Ajustado	204,2	215,3	150,2	124,7	122,5
IR/CS correntes e diferidos	(56,0)	(31,4)	(28,7)	(19,3)	(8,5)
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(0,2)	(6,2)	(9,8)	(11,3)	(18,9)
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	147,9	177,7	111,6	94,2	95,2
Capital Investido	1.906,1	1.337,5	1.246,4	1.266,6	1.496,4
ROIC Anualizado	31%	53%	36%	30%	25%
Lucro Líquido	147,5	165,6	92,5	72,4	58,6
Patrimônio Líquido	2.047,6	2.074,0	861,8	747,0	682,4
ROE Anualizado	29%	32%	43%	39%	34%

Comentário do Desempenho

ANEXO V ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	1T18	A.V.(%)	1T17	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	200,9	4,5%	153,3	4,6%	31,0%
Lojas convencionais	2.687,8	60,2%	2.226,6	66,7%	20,7%
Subtotal - Lojas Físicas	2.888,6	64,7%	2.379,9	71,3%	21,4%
E-commerce Tradicional (1P)	1.451,7	32,5%	944,5	28,3%	53,7%
Marketplace (3P)	125,8	2,8%	13,8	0,4%	812,3%
Subtotal - E-commerce Total	1.577,5	35,3%	958,3	28,7%	64,6%
Vendas Totais	4.466,2	100,0%	3.338,1	100,0%	33,8%
Outras receitas ¹	9,6	-	13,5	-	-29,2%
Marketplace (3P)	(125,8)	-	(13,8)	-	812,3%
Receita Bruta - Varejo	4.349,9	-	3.337,9	-	30,3%

Número de Lojas por Canal - Final do Período	mar-18	Part(%)	mar-17	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas virtuais	141	16,4%	120	14,9%	21
Lojas convencionais	716	83,4%	683	85,0%	33
Subtotal - Lojas Físicas	857	99,9%	803	99,9%	54
Ecommerce	1	0,1%	1	0,1%	-
Total	858	100,0%	804	100,0%	54
Área total de vendas (m²)	526.052	100%	503.907	100%	4,4%

⁽¹⁾ Outras receitas estão compostas pelos rendimentos do Fundo Exclusivo.

Comentário do Desempenho**ANEXO VI
LUIZACRED****Indicadores Operacionais**

A Luizacred é uma *joint-venture* entre o Magazine Luiza e o Itaú Unibanco, responsável pelo financiamento de parte representativa das vendas da Companhia. Na Financeira, os principais papéis do Magalu são vendas, gestão dos colaboradores e o atendimento dos clientes, ao passo que o Itaú Unibanco é responsável pelo *funding* da Luizacred, elaboração das políticas de crédito e cobrança e atividades de suporte como contabilidade e tesouraria.

Em mar/18, a base total de cartões da Luizacred atingiu 3,5 milhões de cartões emitidos (+6,8% *versus* mar/17). As vendas dentro das lojas para clientes do Cartão Luiza, conhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra, cresceram 52,7% no 1T18. O faturamento do CDC continuou encolhendo, em função do conservadorismo, passando de R\$84 milhões no 1T17 para R\$40 milhões no 1T18.

A carteira de crédito da Luizacred, incluindo cartão de crédito, CDC e empréstimo pessoal, alcançou R\$5,9 bilhões ao final do 1T18, um aumento de 30,9% em relação ao 1T17. A carteira do Cartão Luiza cresceu 35,4% para R\$5,7 bilhões, enquanto a carteira de CDC diminuiu 34,6% para R\$173 milhões, seguindo a estratégia da Luizacred de focar o Cartão Luiza.

R\$ milhões	1T18	1T17	Var(%)
Base Total de Cartões (mil)	3.495	3.272	6,8%
Faturamento Cartão no Magazine Luiza	1.025	671	52,7%
Faturamento Cartão Fora do Magazine Luiza	3.137	2.427	29,3%
Subtotal - Cartão Luiza	4.162	3.098	34,3%
Faturamento CDC	40	84	-51,8%
Faturamento Empréstimo Pessoal	16	17	-7,8%
Faturamento Total Luizacred	4.218	3.199	31,8%
Carteira Cartão	5.743	4.241	35,4%
Carteira CDC	173	264	-34,6%
Carteira Empréstimo Pessoal	33	37	-10,6%
Carteira Total	5.949	4.543	30,9%

A concessão de crédito da Luizacred é feita seguindo políticas e critérios estabelecidos pela área de Modelagem e Políticas de Crédito do Itaú Unibanco. As políticas são definidas com base em modelos estatísticos, proprietários, usando como critério de decisão o modelo de Risk Adjusted Return on Capital (RAROC).

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho**Demonstração de Resultados**

R\$ milhões	1T18	AV	1T17	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	271,5	100,0%	284,2	100,0%	-4,5%
Cartão	234,5	86,4%	233,2	82,1%	0,5%
CDC	27,4	10,1%	40,4	14,2%	-32,2%
EP	9,7	3,6%	10,6	3,7%	-8,9%
Despesas da Intermediação Financeira	(161,1)	-59,3%	(157,2)	-55,3%	2,5%
Operações de Captação no Mercado	(39,4)	-14,5%	(53,4)	-18,8%	-26,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(121,7)	-44,8%	(103,8)	-36,5%	17,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	110,4	40,7%	127,0	44,7%	-13,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(39,1)	-14,4%	(55,4)	-19,5%	-29,5%
Receitas de Prestação de Serviços	139,4	51,3%	109,9	38,7%	26,8%
Despesas de Pessoal	(2,9)	-1,1%	(0,4)	-0,1%	603,4%
Outras Despesas Administrativas	(143,4)	-52,8%	(136,5)	-48,0%	5,0%
Depreciação e Amortização	(3,0)	-1,1%	(3,0)	-1,1%	-0,5%
Despesas Tributárias	(23,1)	-8,5%	(20,5)	-7,2%	12,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(6,1)	-2,3%	(4,8)	-1,7%	28%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	71,4	26,3%	71,7	25,2%	-0,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(33,6)	-12,4%	(32,3)	-11,4%	3,9%
Lucro Líquido	37,8	13,9%	39,4	13,9%	-4,0%

Receitas da Intermediação Financeira

As receitas da intermediação financeira encolheram 4,5% no 1T18, influenciadas principalmente pela redução nas taxas de juros dos financiamentos rotativos e em atraso, além da queda da carteira do CDC.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Os indicadores de inadimplência continuam melhorando. A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 3,4% da carteira total em mar/18, diminuindo 0,3 p.p. em relação mar/17, devido a uma política de crédito mais conservadora.

Da mesma forma, a carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) atingiu apenas 7,1% da carteira total em mar/18, uma redução de 1,7 p.p. em relação a mar/17 (8,8%), o menor nível dos últimos 5 anos.

Na mesma linha, a despesa de PDD líquida de recuperação representou 2,0% da carteira total no 1T18, uma melhora em relação ao patamar de 2,3% no 1T17. Vale destacar que o índice de cobertura da carteira aumentou para 158% em mar/18, influenciado pela adoção inicial do IFRS 9 no valor de R\$104,2 milhões, contabilizado diretamente no patrimônio líquido. Desconsiderando este aumento de provisões, o índice de cobertura da carteira teria aumentado para 134% (*versus* 132% em mar/17).

Divulgação de Resultados do 1º Trimestre de 2018

Comentário do Desempenho

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	mar/18		dez/17		set/17		jun/17		mar/17	
Carteira Total (R\$ milhões)	5.949	100,0%	5.730	100,0%	5.048	100,0%	4.789	100,0%	4.543	100,0%
000 a 014 dias	5.324	89,5%	5.147	89,8%	4.476	88,7%	4.213	88,0%	3.975	87,5%
015 a 030 dias	62	1,0%	45	0,8%	47	0,9%	56	1,2%	55	1,2%
031 a 060 dias	64	1,1%	49	0,9%	51	1,0%	54	1,1%	51	1,1%
061 a 090 dias	76	1,3%	65	1,1%	57	1,1%	64	1,3%	62	1,4%
091 a 120 dias	55	0,9%	58	1,0%	60	1,2%	56	1,2%	49	1,1%
121 a 150 dias	57	1,0%	53	0,9%	50	1,0%	57	1,2%	55	1,2%
151 a 180 dias	54	0,9%	50	0,9%	54	1,1%	55	1,1%	48	1,1%
180 a 360 dias	258	4,3%	263	4,6%	253	5,0%	234	4,9%	249	5,5%
Atraso de 15 a 90 Dias	201	3,4%	159	2,8%	155	3,1%	174	3,6%	168	3,7%
Atraso Maior 90 Dias	423	7,1%	423	7,4%	417	8,3%	402	8,4%	400	8,8%
Atraso Total	625	10,5%	583	10,2%	572	11,3%	576	12,0%	568	12,5%
PDD em IFRS	671	11,3%	552	9,6%	543	10,8%	532	11,1%	528	11,6%
Índice de Cobertura	158%		130%		130%		132%		132%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

A margem bruta da intermediação financeira no 1T18 foi de 40,7%, representando uma redução de 4,0 p.p. em relação ao 1T17, também influenciada pela redução nas taxas de juros dos financiamentos rotativos e em atraso.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram R\$39,1 milhões no 1T18, uma melhoria de 29,5% em relação ao 1T17, devido a ganhos de produtividade e ao crescimento da receita de prestação de serviços em 26,8%.

Resultado Operacional e Lucro Líquido

No 1T18, o resultado operacional totalizou R\$71,4 milhões, representando 26,3% da receita da intermediação financeira, melhorando 1,1 p.p. em relação ao 1T17.

No 1T18, o lucro líquido da Luizacred atingiu R\$37,8 milhões, com ROE de 27,3%.

Patrimônio Líquido

De acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, considerando as provisões mínimas pela Lei nº 2682, o lucro líquido da Luizacred totalizou R\$44,3 milhões no 1T18. De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido era de R\$676,4 milhões em mar/18. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magazine Luiza era de R\$520,8 milhões.

Comentário do Desempenho

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português/Inglês (com tradução simultânea)

08 de maio de 2018 (terça-feira)

11h00 – Horário de Brasília

10h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Para participantes no Brasil:

Telefone para conexão: +55 (11) 3193-1001

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Português](#)

Para participantes no Exterior:

Telefone para conexão EUA: +1 (646) 828 8246

Código de conexão: Magazine Luiza

Link de webcast:

[Webcast Inglês](#)

Replay (disponível por 7 dias):

Telefone para conexão no Brasil: +55 (11) 3193-1012

Senha: **224614#**

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo

Diretor Financeiro e RI

Simon Olson

Diretor Adjunto RI
e Novos Negócios

Vanessa Rossini

Gerente RI

Kenny Damazio

Analista de RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br

Sobre o Magazine Luiza

Magazine Luiza é um dos maiores varejistas brasileiros, com mais de 50 milhões de clientes. A empresa possui uma forte presença geográfica, com dez centros de distribuição estrategicamente localizados para atender mais de 850 lojas distribuídas em 16 estados. A partir de um varejista tradicional do interior com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia está se transformando em uma tech company, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. No centro do sucesso da empresa está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de atingir clientes através de dispositivos móveis, site e lojas físicas. A transformação digital da empresa é conduzida por um time de desenvolvimento interno, o Luizalabs, que é composto por mais de 450 engenheiros e especialistas. Entre outras coisas, os engenheiros do Luizalabs utilizam tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar a fricção do processo de varejo, melhorando as margens, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina, e a operação on-line atualmente representa mais de 1/3 das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico inovador e pioneiro. As operações logísticas on-line e off-line são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os prazos e custos de entrega.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

ITR - Informações Trimestrais
31 de março de 2018

magazineluiza
vem ser feliz

Notas Explicativas

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12

Notas Explicativas



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independente sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Notas Explicativas



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	736.169	370.926	775.152	412.707
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6	299.345	1.259.553	299.345	1.259.553
Contas a receber	7	1.404.300	1.233.983	1.410.669	1.241.290
Estoques	8	1.922.871	1.953.963	1.937.287	1.969.333
Contas a receber de partes relacionadas	9	87.359	99.985	85.953	96.766
Tributos a recuperar	10	189.985	198.894	191.853	200.678
Outros ativos		70.053	75.754	72.033	77.290
Total do ativo circulante		4.710.082	5.193.058	4.772.292	5.257.617
Não circulante					
Contas a receber	7	3.269	4.741	3.269	4.741
Tributos a recuperar	10	189.827	166.033	189.827	166.033
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	190.220	219.321	195.191	223.100
Depósitos judiciais	19	333.935	310.899	333.937	310.901
Outros ativos		27.252	42.464	29.175	44.387
Investimentos em controladas	12	91.290	78.530	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	277.190	311.347	277.190	311.347
Imobilizado	14	563.726	567.085	565.661	569.027
Intangível	15	488.414	486.111	534.669	532.360
Total do ativo não circulante		2.165.123	2.186.531	2.128.919	2.161.896
Total do ativo		6.875.205	7.379.589	6.901.211	7.419.513

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	2.447.446	2.898.025	2.456.864	2.919.541
Empréstimos e financiamentos	17	381.416	434.294	381.416	434.294
Salários, férias e encargos sociais		184.099	231.820	188.820	236.584
Tributos a recolher		88.956	81.196	91.732	84.451
Contas a pagar a partes relacionadas	9	82.914	89.486	82.914	89.521
Receita diferida	18	40.652	41.566	40.652	41.566
Dividendos a pagar		114.273	64.273	114.273	64.273
Outras contas a pagar		251.560	261.773	255.228	265.806
Total do passivo circulante		3.591.316	4.102.433	3.611.899	4.136.036
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	437.359	437.204	437.359	437.204
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	339.912	297.138	343.412	301.534
Receita diferida	18	459.048	468.837	459.048	468.837
Outras contas a pagar		-	-	1.923	1.925
Total do passivo não circulante		1.236.319	1.203.179	1.241.742	1.209.500
Total do passivo		4.827.635	5.305.612	4.853.641	5.345.536
Patrimônio líquido	20				
Capital social		1.719.886	1.719.886	1.719.886	1.719.886
Reserva de capital		39.278	37.094	39.278	37.094
Ações em tesouraria		(65.737)	(13.955)	(65.737)	(13.955)
Reserva legal		39.922	39.922	39.922	39.922
Reserva de lucros		161.878	288.371	161.878	288.371
Ajuste de avaliação patrimonial		4.860	2.659	4.860	2.659
Lucro do período		147.483	-	147.483	-
Total do patrimônio líquido		2.047.570	2.073.977	2.047.570	2.073.977
Total do Passivo e Patrimônio líquido		6.875.205	7.379.589	6.901.211	7.419.513

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita líquida de vendas	21	3.565.692	2.768.159	3.613.263	2.806.925
Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	22	(2.549.246)	(1.961.053)	(2.569.908)	(1.974.478)
Lucro bruto		1.016.446	807.106	1.043.355	832.447
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	23	(634.702)	(504.011)	(641.873)	(508.587)
Gerais e administrativas	23	(123.206)	(113.137)	(132.940)	(120.119)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(12.492)	(5.592)	(12.492)	(5.598)
Depreciação e amortização	14 e 15	(36.876)	(34.259)	(37.235)	(34.435)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	24.144	24.554	23.319	23.379
Outras receitas operacionais, líquidas	23 e 24	20.187	9.479	21.136	10.365
		(762.945)	(622.966)	(780.085)	(634.995)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		253.501	184.140	263.270	197.452
Receitas financeiras		32.749	36.105	23.764	23.523
Despesas financeiras		(83.034)	(153.390)	(83.537)	(153.938)
Resultado financeiro	25	(50.285)	(117.285)	(59.773)	(130.415)
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		203.216	66.855	203.497	67.037
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(55.733)	(8.292)	(56.014)	(8.474)
Lucro líquido do período		147.483	58.563	147.483	58.563
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		147.483	58.563	147.483	58.563
Lucro por ação					
Básico (reais por ação)	20	0,780	0,344	0,780	0,344
Diluído (reais por ação)	20	0,777	0,344	0,777	0,344

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Lucro líquido do período	147.483	58.563
Items que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:		
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos Outros Resultados Abrangentes - ORA	838	2.027
Efeito dos impostos	(377)	(912)
Total	461	1.115
Ativos financeiros mensurados ao valor justo - VJORA	2.637	-
Efeito dos impostos	(897)	-
Total	1.740	-
Total de itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	2.201	1.115
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	149.684	59.678
Atribuível a:		
Acionistas controladores	149.684	59.678

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota Explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva Legal	Reservas de Lucros		Lucros ou prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
					Reservas de reforço de Capital de giro	Reservas de Incentivos fiscais			
Saldos em 1º de janeiro de 2017	606.505	19.030	(28.729)	20.471	3.107	-	-	1.202	621.586
Plano de ações	-	1.116	-	-	-	-	-	-	1.116
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	58.563	-	58.563
	606.505	20.146	(28.729)	20.471	3.107	-	58.563	1.202	681.265
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	1.115	1.115
Saldos em 31 de março de 2017	606.505	20.146	(28.729)	20.471	3.107	-	58.563	2.317	682.380
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.719.886	37.094	(13.955)	39.922	220.072	68.299	-	2.659	2.073.977
Dividendos declarados	20	-	-	-	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Plano de ações	-	2.073	-	-	-	-	-	-	2.073
Ações em tesouraria	20	-	(56.785)	-	-	-	-	-	(56.785)
Venda de ações em tesouraria para pagamento de plano de ações	20	-	111	5.003	-	-	-	-	5.114
Adoção inicial IFRS 9 e 15 na controladora	3.2	-	-	-	(24.411)	-	-	-	(24.411)
Adoção inicial IFRS 9 em controlada em conjunto	3.2/13	-	-	-	(52.082)	-	-	-	(52.082)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	147.483	-	147.483
	1.719.886	39.278	(65.737)	39.922	93.579	68.299	147.483	2.659	2.045.369
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	2.201	2.201
Saldos em 31 de março de 2018	1.719.886	39.278	(65.737)	39.922	93.579	68.299	147.483	4.860	2.047.570

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		147.483	58.563	147.483	58.563
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado	11	55.733	8.292	56.014	8.474
Depreciação e amortização	14 e 15	36.876	34.259	37.235	34.435
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados	17	16.116	62.216	16.116	62.223
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(9.732)	(13.808)	(9.732)	(13.808)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(24.144)	(24.554)	(23.319)	(23.379)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		25.620	28.274	25.564	28.340
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	45.704	10.786	44.838	10.070
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	144	(2.614)	144	(2.614)
Apropriação da receita diferida	24	(10.703)	(10.080)	(10.703)	(10.080)
Despesas com plano de opção de ações		2.073	1.116	2.073	1.116
Lucro líquido do período ajustado		285.170	152.450	285.713	153.340
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(215.508)	(10.067)	(214.570)	(6.329)
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		968.562	297.709	968.562	297.709
Estoques		23.021	122.542	24.031	123.313
Contas a receber de partes relacionadas		(1.035)	4.273	(1.066)	4.351
Tributos a recuperar		(14.885)	48.730	(14.969)	48.479
Outros ativos		(2.052)	(7.073)	(2.497)	(7.263)
Varição nos ativos operacionais		758.103	456.114	759.491	460.260
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(450.579)	(598.062)	(462.677)	(602.581)
Salários, férias e encargos sociais		(47.721)	473	(47.764)	(246)
Tributos a recolher		(4.682)	(7.089)	(5.227)	(7.379)
Contas a pagar a partes relacionadas		(6.572)	(16.681)	(6.607)	(16.678)
Outras contas a pagar		(16.370)	6.769	(16.766)	5.634
Varição nos passivos operacionais		(525.924)	(614.590)	(539.041)	(621.250)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.511)	-	(3.918)	(655)
Recebimento de dividendos		17.506	17.703	15.724	16.256
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		532.344	11.677	517.969	7.951
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	14	(19.644)	(19.782)	(19.725)	(20.091)
Aquisição de ativo intangível	15	(16.390)	(16.089)	(16.667)	(16.118)
Recebimento de venda de imobilizado		-	3.152	-	3.152
Aumento de capital em controlada		(11.935)	-	-	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(47.969)	(32.719)	(36.392)	(33.057)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	17	-	2.617	-	2.617
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(54.294)	(250.654)	(54.294)	(250.692)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	17	(13.167)	(70.872)	(13.167)	(70.875)
Alienação (aquisição de ações em tesouraria)		(51.671)	-	(51.671)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(119.132)	(318.909)	(119.132)	(318.950)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		365.243	(339.951)	362.445	(344.056)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		370.926	562.728	412.707	599.141
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		736.169	222.777	775.152	255.085
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa		365.243	(339.951)	362.445	(344.056)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	4.130.223	3.167.111	4.183.736	3.209.371
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(12.492)	(5.592)	(12.492)	(5.598)
Outras receitas operacionais	21.271	10.042	22.222	10.929
	4.139.002	3.171.561	4.193.466	3.214.702
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(2.769.510)	(2.108.743)	(2.790.326)	(2.122.136)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(350.276)	(268.582)	(361.658)	(275.793)
Perda e recuperação de valores ativos	(10.529)	(19.282)	(10.473)	(19.342)
	(3.130.315)	(2.396.607)	(3.162.457)	(2.417.271)
Valor adicionado bruto	1.008.687	774.954	1.031.009	797.431
Depreciação e amortização	(36.876)	(34.259)	(37.235)	(34.435)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	971.811	740.695	993.774	762.996
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	24.144	24.554	23.319	23.379
Receitas financeiras	32.749	36.105	23.759	23.523
Valor adicionado total a distribuir	1.028.704	801.354	1.040.852	809.898
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	216.937	182.314	220.683	185.328
Benefícios	48.320	33.945	48.922	34.335
FGTS	20.461	18.753	20.784	19.002
	285.718	235.012	290.389	238.665
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	120.658	71.398	122.751	72.933
Estaduais	293.652	191.490	297.833	193.742
Municipais	11.860	10.543	12.379	10.996
	426.170	273.431	432.963	277.671
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	75.551	142.445	75.951	142.872
Aluguéis	87.764	82.718	87.948	82.864
Outras	6.018	9.185	6.118	9.263
	169.333	234.348	170.017	234.999
Remuneração de capital próprio:				
Lucro retidos	147.483	58.563	147.483	58.563
	1.028.704	801.354	1.040.852	809.898

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



Notas explicativas às informações trimestrais

1. Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "MGLU3" e atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis, por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Através de suas controladas em conjunto (nota explicativa 13), oferece serviços de operações de empréstimos, financiamentos e seguros aos seus clientes. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e "holding" é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como "Companhia" para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 31 de março de 2018 (e em 31 de dezembro de 2017) a Companhia possuía 858 lojas e 10 centros de distribuição localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País e atuava nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br e www.epocacosmeticos.com.br.

Em 3 de maio de 2018, o Conselho de Administração autorizou a emissão dessas informações contábeis intermediárias.

2. Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1. Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Exceto pela adoção inicial das IFRS 9 (CPC 48) e IFRS 15 (CPC 47), que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme descrito na nota explicativa nº 3, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 26, 28 e 29 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram divulgadas em 22 de fevereiro de 2018 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas Controladas e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS.

Notas Explicativas



A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas Demonstrações dos fluxos de caixa.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

3.1 Novas normas

IFRS 16, “Arrendamento”, emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável no Brasil a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

3.2 Adoção inicial do CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e CPC 47/ IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente

A Companhia adotou inicialmente o CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e o CPC 47/IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1º de janeiro de 2018.

Os quadros abaixo demonstram os efeitos patrimoniais da adoção inicial:

		Controladora				Consolidado				
		Nota explicativa	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial		Saldo após Adoção Inicial	Saldo anterior	Ajuste adoção inicial		Saldo após Adoção Inicial
				01/01/2018	IFRS9			IFRS15	01/01/2018	
Ativo										
Circulante										
Contas a receber	3.2 -b)	1.233.983	(34.209)	-	1.199.774	1.241.290	(34.209)	-	1.207.081	
Estoques	3.2- a)	1.953.963	-	2.458	1.956.421	1.969.333	-	2.458	1.971.791	
Contas a receber com partes relacionadas		99.985	(2.010)	-	97.975	96.766	(2.010)	-	94.756	
Demais ativos		1.905.127	-	-	1.905.127	1.950.228	-	-	1.950.228	
Total do ativo circulante		5.193.058	(36.219)	2.458	5.159.297	5.257.617	(36.219)	2.458	5.223.856	
Não circulante										
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	219.321	12.315	261	231.897	223.100	12.315	261	235.676	
Investimentos em controladas em conjunto	3.2-b)/13	311.347	(52.082)	-	259.265	311.347	(52.082)	-	259.265	
Demais ativos		1.655.863	-	-	1.655.863	1.627.449	-	-	1.627.449	
Total do ativo não circulante		2.186.531	(39.767)	261	2.147.025	2.161.896	(39.767)	261	2.122.390	
Total do ativo		7.379.589	(75.986)	2.719	7.306.322	7.419.513	(75.986)	2.719	7.346.246	
Passivo										
Circulante										
Demais passivos		3.840.660	-	-	3.840.660	3.606.038	-	-	3.606.038	
Outras contas a pagar	3.2 -a)	261.773	-	3.226	264.999	529.998	-	3.226	533.224	
Total do passivo circulante		4.102.433	-	3.226	4.105.659	4.136.036	-	3.226	4.139.262	
Não circulante										
Total do passivo não circulante		1.203.179	-	-	1.203.179	1.209.500	-	-	1.209.500	
Total do passivo		5.305.612	-	3.226	5.308.838	5.345.536	-	3.226	5.348.762	
Patrimônio líquido		2.073.977	(75.986)	(507)	1.997.484	2.073.977	(75.986)	(507)	1.997.484	
Total do Passivo e Patrim.líquido		7.379.589	(75.986)	2.719	7.306.322	7.419.513	(75.986)	2.719	7.346.246	

Notas Explicativas



a) CPC 47 / IFRS 15 Receita de contrato com cliente

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. A receita é reconhecida quando um cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Substitui o CPC 30 / IAS 18 Receitas e interpretações relacionadas. A Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com efeito de adoção inicial da norma reconhecida na data da aplicação inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18 e interpretações relacionadas.

O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente:

- Estimativa da contraprestação variável relacionada às devoluções de mercadorias.

	01/01/2018
Receita líquida de vendas	(3.226)
Custo das mercadorias revendidas	2.458
IR/CS	261
Efeito da adoção inicial	(507)

A Companhia avaliou os impactos do programa de fidelização de clientes, devoluções de serviços, serviços oferecidos gratuitamente e não foi identificado valores materiais para ajuste na adoção inicial.

b) CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos financeiros

i) Classificação e mensuração de Ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de hedge).

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

Notas Explicativas



- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um instrumento patrimonial a escolha é feita investimento por investimento. Se mantido para negociação será mensurado como VJR, ou, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

- Ativos financeiros mensurados a VJR: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, possíveis ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros mensurados ao VJORA: Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

A tabela a seguir e as notas explicativas abaixo explicam as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas categorias de mensuração do CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos financeiros da Companhia em 1º de janeiro de 2018.

Notas Explicativas



Categoria de instrumentos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48/IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38/IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48/IFRS 9
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	91.928	91.928
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	310.901	310.901
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	Empréstimos e recebíveis	VJORA	837.201	817.717
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	408.830	394.105
Contas a receber de partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	54.428	54.428
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	Empréstimos e recebíveis	VJR	42.338	40.328
Mantidos para negociação - Equivalentes de caixa	A valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	320.779	320.779
Mantidos para negociação - Títulos e valores mobiliários - Fundo exclusivos	A valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	10.995	10.995
Mantidos para negociação - Títulos e valores mobiliários - Fundo exclusivos	A valor justo por meio do resultado	VJR	1.247.180	1.247.180
Instrumentos Derivativos Ativo	A valor justo por meio do resultado	VJR	1.378	1.378
			3.325.958	3.289.739

ii) Impairment de Ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado e aos mensurados a VJORA. De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber e caixa e equivalentes de caixa. De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: - Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis e ativos contratuais por um valor igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações “*forward looking*”. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - é pouco provável que o credor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - o ativo financeiro está vencido há mais de 180 dias.

Notas Explicativas



Mensuração de perdas de crédito esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os mensurados a VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Apresentação do *impairment*

Provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos. Para os ativos financeiros mensurados a VJORA, a provisão para perdas é reconhecida em ORA.

As perdas por *impairment* relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado e ORA.

Impacto do novo modelo de *impairment*

Para ativos no escopo do modelo de *impairment* do CPC 48 / IFRS 9, as perdas por *impairment* devem aumentar e se tornar mais voláteis.

Contas a receber e ativos contratuais

A Companhia considera o modelo e algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa. As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos sete anos.

As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base em características comuns de risco de crédito, como: nível de risco de crédito e status de inadimplência. A experiência real de perda de crédito foi ajustada por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos macroeconômicos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A seguir apresentaremos o efeito das total do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:

	01/01/2018
Contas a receber - Cartão de Crédito - VJORA	(19.483)
Contas a receber - PCLD - <i>Impairment</i>	(14.726)
Contas a receber com partes relacionadas - Cartão de Crédito - VJR	(2.010)
Investimentos em controlada em conjunto - <i>Impairment</i>	(52.082)
IR/CS	12.315
Efeito da adoção Inicial	(75.986)

Notas Explicativas



4. Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações trimestrais estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas e suas referências às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 deixaram de ser apresentadas:

- Principais políticas e práticas contábeis (Nota explicativa nº 3)
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas (Nota explicativa nº 4)
- Arrendamentos compromissados (Nota Explicativa nº 29);

5. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	51.805	38.614	51.813	38.621
Bancos	27.416	51.946	27.715	53.307
Certificados de depósitos bancários	De 70% a 101% CDI	280.173	665.194	293.150
Fundos de investimentos não exclusivos	De 92,5% a 100% CDI	193	30.430	27.629
Total de caixa e equivalentes de caixa	736.169	370.926	775.152	412.707

Notas Explicativas



6. Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros	Taxas	Controladora e Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017
Títulos e valores mobiliários			
Fundo de investimento não exclusivo	99% CDI	11.164	10.995
Fundo de investimento exclusivo:	(a)		
Títulos públicos federais e operações compromissadas		288.181	1.242.828
Depósitos a prazo e outros títulos		-	4.352
	Nota 9.a	288.181	1.247.180
Total de títulos e valores mobiliários		299.345	1.258.175
Outros ativos financeiros - registrados ao valor justo por meio do resultado			
Swap a receber - Hedge de valor justo		-	1.378
Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		299.345	1.259.553

- (a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	989.168	818.154	992.543	820.267
Cartões de débito (a)	14.000	16.934	14.000	16.934
Credenciário próprio (b)	153.061	164.725	153.759	165.373
Demais contas a receber (c)	90.518	63.517	90.518	63.517
Total de contas a receber de clientes	1.246.747	1.063.330	1.250.820	1.066.091
Provenientes de acordos comerciais (d)	250.868	252.146	253.164	256.697
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(59.606)	(42.672)	(59.606)	(42.672)
Ajuste a valor presente	(30.440)	(34.080)	(30.440)	(34.085)
Total de contas a receber	1.407.569	1.238.724	1.413.938	1.246.031
Circulante	1.404.300	1.233.983	1.410.669	1.241.290
Não circulante	3.269	4.741	3.269	4.741

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de 25 dias (20 dias em 31 de dezembro de 2017), na controladora e consolidado.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 31 de março de 2018, a Controladora possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$ 1.544.528 (R\$ 1.506.129 em 31 de dezembro de 2017) e Consolidado R\$ 1.564.496 (R\$ 1.528.700 em 31 de dezembro de 2017), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 109,0% do CDI. A Companhia, por meio das

Notas Explicativas



operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, líquida as contas a receber relativas a esses créditos que com adoção inicial do CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros, passou a ser registrado em outros resultados abrangentes e após a efetivação da operação registra os respectivos encargos financeiros no resultado do período no momento da liquidação.

- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras instituições financeiras.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação. Adicionalmente, nessa rubrica está alocado os recebíveis por serviços de marketplace e outros serviços.
- (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(42.672)	(29.535)	(42.672)	(29.535)
(+) Adições	(15.091)	(52.448)	(15.091)	(52.455)
(+) Adoção inicial IFRS09	(14.726)	-	(14.726)	-
(-) Baixas	12.883	39.311	12.883	39.318
Saldo final	(59.606)	(42.672)	(59.606)	(42.672)

A composição das contas a receber de clientes e provenientes de acordos comerciais por idade de vencimento é como segue:

	Contas a receber de clientes				Provenientes de acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Valores a vencer:								
Até 30 dias	150.045	151.232	154.118	153.993	80.060	92.319	82.356	96.870
Entre 31 e 60 dias	93.173	99.316	93.173	99.316	44.705	106.629	44.705	106.629
Entre 61 e 90 dias	36.036	66.499	36.036	66.499	26.419	23.797	26.419	23.797
Entre 91 e 180 dias	473.785	284.648	473.785	284.648	92.745	17.186	92.745	17.186
Entre 181 e 360 dias	460.177	430.941	460.177	430.941	1.636	1.837	1.636	1.837
Acima de 361 dias	8.107	10.202	8.107	10.202	1.010	1.103	1.010	1.103
	1.221.323	1.042.838	1.225.396	1.045.599	246.575	242.871	248.871	247.422
Valores vencidos:								
Até 30 dias	7.290	6.105	7.290	6.105	2.286	5.499	2.286	5.499
Entre 31 e 60 dias	5.055	3.599	5.055	3.599	1.248	284	1.248	284
Entre 61 e 90 dias	3.618	3.065	3.618	3.065	208	148	208	148
Entre 91 e 180 dias	9.461	7.723	9.461	7.723	551	3.344	551	3.344
	25.424	20.492	25.424	20.492	4.293	9.275	4.293	9.275
Total	1.246.747	1.063.330	1.250.820	1.066.091	250.868	252.146	253.164	256.697

Notas Explicativas



8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda	1.975.580	2.000.926	1.990.456	2.016.812
Material para consumo	9.099	9.073	9.099	9.073
Provisões para perdas nos estoques	(61.808)	(56.036)	(62.268)	(56.552)
Total	1.922.871	1.953.963	1.937.287	1.969.333

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui estoques de mercadorias para vendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 24.364 (R\$ 24.364 em 31 de dezembro de 2017).

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(56.036)	(40.894)	(56.552)	(41.527)
Constituição da provisão	(10.529)	(36.244)	(10.473)	(36.127)
Estoques baixados ou vendidos	4.757	21.102	4.757	21.102
Saldo final	(61.808)	(56.036)	(62.268)	(56.552)

Notas Explicativas



9. Partes relacionadas

a) Saldo de partes relacionadas

Empresa	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Luizacred (i)								
Comissões por serviços prestados	13.281	10.919	13.281	10.919	36.846	31.297	36.846	31.297
CDC	1.516	2.533	1.516	2.533	-	-	-	-
Repasse de recebimentos	(34.544)	(43.631)	(34.544)	(43.631)	-	-	-	-
Cartão de crédito	35.930	42.338	35.930	42.338	(43.773)	(41.855)	(43.773)	(41.855)
Reembolso de despesa compartilhadas	-	-	-	-	16.240	14.724	16.240	14.724
	16.183	12.159	16.183	12.159	9.313	4.166	9.313	4.166
Luizaseg (ii)								
Comissões por serviços prestados	35.034	30.435	35.034	30.435	73.284	60.581	73.284	60.581
Dividendos a receber	-	9.869	-	9.869	-	-	-	-
Repasse de recebimentos	(45.697)	(43.373)	(45.697)	(43.373)	-	-	-	-
	(10.663)	(3.069)	(10.663)	(3.069)	73.284	60.581	73.284	60.581
Luiza Administradora de Consórcio ("LAC") (iii)								
Comissões por serviços prestados	851	1.087	-	-	2.692	2.961	-	-
Grupo de Consórcios	(919)	(590)	(919)	(590)	-	-	-	-
Dividendos a receber	-	1.782	-	-	-	-	-	-
	(68)	2.279	(919)	(590)	2.692	2.961	-	-
Campos Floridos Comércio de Cosméticos Ltda. (iv)								
Comissões por serviços prestados	79	22	-	-	80	17	-	-
Donatelo - "Integra Commerce"(v)								
Reembolso de despesa compartilhadas	476	328	-	-	148	-	-	-
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (vi)								
Aluguéis	(1.178)	(1.176)	(1.178)	(1.179)	(6.067)	(5.612)	(6.081)	(5.652)
PJD Agropastoril Ltda. (vii)								
Aluguéis, fretes e outros repasses	(44)	(44)	(44)	(76)	(679)	(520)	(774)	(613)
LH Agropastoril, Administração de participações Ltda. (ix)								
Aluguéis	(75)	-	(75)	-	(225)	-	(225)	-
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (viii)								
Comissão de agenciamento - "Fee"	-	-	-	-	(1.519)	(2.576)	(1.519)	(2.576)
Despesa com veiculação de mídia	(265)	-	(265)	-	(49.199)	(41.775)	(49.199)	(41.775)
	(265)	-	(265)	-	(50.718)	(44.351)	(50.718)	(44.351)
Total partes relacionadas	4.445	10.499	3.039	7.245	27.828	17.242	24.799	14.131

Notas Explicativas



Reconciliação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber de partes relacionadas	87.359	99.985	85.953	96.766
Contas a pagar a partes relacionadas	(82.914)	(89.486)	(82.914)	(89.521)
Total	4.445	10.499	3.039	7.245

Demais partes relacionadas: Títulos e valores mobiliários	Ativo (Passivo)				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Fundos de investimentos (x)	288.181	1.247.180	288.181	1.247.180	9.563	13.511	9.563	13.511

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- (a) Recebíveis em cartões de crédito *private label* e despesas financeiras com antecipação de tais recebíveis;
- (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora;
- (a) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia, que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred;
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos, às comissões pelas vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a Campos Floridos - "Época Cosméticos", controlada integral, referem-se ao custo de aquisição de mercadorias para revenda e também comissões com vendas via plataforma de *Marketplace* do Magazine Luiza.
- (v) As transações com a Donatelo - "Integra Commerce", controlada integral, referem-se reembolso de despesas compartilhadas.
- (vi) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (vii) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (viii) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (ix) As transações com a LH Agropastoril, Administração Participações Ltda., controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais escritório central.
- (x) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).

Notas Explicativas

b) Remuneração da Administração

	31/03/2018		31/03/2017	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	938	1.678	677	997
Plano de opção de ações	23	525	521	98

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. Foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária, em 13 de abril de 2018, a remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Estatutária) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em que é previsto o limite máximo de remuneração de R\$ 28.480.

10. **Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS a recuperar (a)	368.434	341.473	368.434	341.495
IRPJ e CSLL a recuperar	7.290	-	7.432	142
IRRF a recuperar	545	7.793	610	7.794
PIS e COFINS a recuperar	1.029	13.148	2.690	14.767
Outros	2.514	2.513	2.514	2.513
	379.812	364.927	381.680	366.711
Ativo circulante	189.985	198.894	191.853	200.678
Ativo não circulante	189.827	166.033	189.827	166.033

(a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

Notas Explicativas



11. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	203.216	66.855	203.497	67.037
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(69.093)	(22.731)	(69.189)	(22.793)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):				
Exclusão - equivalência patrimonial	8.209	8.348	7.928	7.949
Efeito de subvenção governamental	5.019	6.608	5.019	6.608
Outras exclusões permanentes, líquidas	132	(517)	228	(238)
Débito de imposto de renda e contribuição social	(55.733)	(8.292)	(56.014)	(8.474)
Corrente	(14.953)	(3.651)	(16.426)	(4.453)
Diferido	(40.780)	(4.641)	(39.588)	(4.021)
Total	(55.733)	(8.292)	(56.014)	(8.474)
Taxa efetiva	27,4%	12,4%	27,5%	12,6%

b) Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora					Consolidado				
	Saldo em 31/12/2017	Reconhecimento no Resultado	Adoção IFRS	VJORA	Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017	Reconhecimento no Resultado	Adoção IFRS	VJORA	Saldo em 31/03/2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:										
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	113.917	(6.916)	-	-	107.001	117.253	(6.017)	-	-	111.236
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.508	7.375	5.007	-	26.890	14.508	7.375	5.007	-	26.890
Provisão para perda nos estoques	19.052	1.127	-	-	20.179	19.229	1.106	-	-	20.335
Provisão para ajustes a valor presente	8.648	(1.233)	-	-	7.415	8.671	(1.256)	-	-	7.415
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	101.027	(6.777)	-	-	94.250	101.235	(6.760)	-	-	94.475
Variações cambiais	4.683	(4.683)	-	-	-	4.683	(4.683)	-	-	-
Outras provisões	11.156	(9.876)	7.569	(897)	7.952	11.191	(9.556)	7.569	(897)	8.307
	272.991	(20.983)	12.576	(897)	263.687	276.770	(19.791)	12.576	(897)	268.658
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:										
Amortização de intangível	(41.679)	-	-	-	(41.679)	(41.679)	-	-	-	(41.679)
Depósitos judiciais	(8.996)	(20.006)	-	-	(29.002)	(8.996)	(20.006)	-	-	(29.002)
Outros	(2.995)	209	-	-	(2.786)	(2.995)	209	-	-	(2.786)
	(53.670)	(19.797)	-	-	(73.467)	(53.670)	(19.797)	-	-	(73.467)
	219.321	(40.780)	12.576	(897)	190.220	223.100	(39.588)	12.576	(897)	195.191

Notas Explicativas



12. Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

Investimento em controladas

	Época		LAC		Integra	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Quotas/ações possuídas	12.855	12.855	6.500	6.500	100	100
Ativos circulantes	22.553	26.101	41.025	41.436	38	241
Ativos não circulantes	11.410	10.666	4.202	3.904	2.647	2.498
Passivos circulantes	10.533	23.233	10.643	12.982	813	607
Passivos não circulantes	2.837	3.784	2.586	2.537	-	-
Capital social	28.355	16.755	6.500	6.500	1.360	1.025
Patrimônio líquido	20.593	9.750	31.998	29.821	1.872	2.132
Receita líquida	23.126	79.007	17.560	65.352	94	758
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período	(757)	(846)	2.177	7.505	(595)	(793)

Movimentação dos investimentos	Época		LAC		Integra	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	46.577	42.923	29.821	24.099	2.132	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	11.600	4.500	-	-	335	925
Total dos ativos identificados líquidos	-	-	-	-	-	2.020
Passivo a descoberto na data da aquisição de controlada	-	-	-	-	-	(20)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.783)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(757)	(846)	2.177	7.505	(595)	(793)
Saldos finais	57.420	46.577	31.998	29.821	1.872	2.132

Total de investimentos em controladas

	31/03/2018	31/12/2017
Época Cosméticos	20.593	9.750
Época Cosméticos - ágio	36.827	36.827
Grupo de consórcio ("LAC")	31.998	29.821
Integra - "Donatelo"	1.872	2.132
	91.290	78.530

Notas Explicativas



13. Investimentos em controladas em conjunto

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ações totais - em milhares	978	978	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	5.414.394	5.108.440	166.998	174.120
Ativos não circulantes	656.414	550.506	322.520	320.376
Passivos circulantes	5.384.324	4.903.194	187.258	194.592
Passivos não circulantes	165.708	168.604	95.544	91.246
Capital social	291.700	291.700	133.884	133.883
Patrimônio líquido	520.776	587.148	206.716	208.658
Receitas líquidas	442.244	1.688.512	102.334	395.602
Lucro líquido do período/exercício	37.792	137.524	8.846	34.788

Movimentação dos investimentos	Luizacred		Luizaseg	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldos iniciais	293.574	275.477	17.773	18.353
Dividendos propostos	-	(50.665)	(5.855)	(19.431)
Outros resultados abrangentes	-	-	461	1.457
Adoção inicial IFRS 9	(52.082)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	18.896	68.762	4.423	17.394
Saldos finais	260.388	293.574	16.802	17.773

Total de investimentos em controladas em conjunto

	31/03/2018	31/12/2017
Luizacred (a)	260.388	293.574
Luizaseg (b)	103.358	104.329
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	(86.556)	(86.556)
Total de investimentos em controladas em conjunto	277.190	311.347

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Contraladora.
- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Contraladora.
- (c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

Notas Explicativas



14. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2017	567.085	569.027
Adições	19.644	19.725
Baixas	(206)	(206)
Depreciação	(22.797)	(22.885)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2018	<u>563.726</u>	<u>565.661</u>

Composição do imobilizado em 31 de março de 2018:

Valor de custo do imobilizado	1.227.472	1.231.518
Depreciação acumulada	(663.746)	(665.857)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2018	<u>563.726</u>	<u>565.661</u>

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2016	559.320	560.067
Adições	19.782	20.091
Depreciação	(22.119)	(22.184)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2017	<u>556.983</u>	<u>557.974</u>

Composição do imobilizado em 31 de março de 2017:

Valor de custo do imobilizado	1.136.347	1.139.152
Depreciação acumulada	(579.364)	(581.178)
Imobilizado líquido em 31 de março de 2017	<u>556.983</u>	<u>557.974</u>

Durante o trimestres, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15. Intangível

A movimentação do intangível, durante os trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2017	486.111	532.360
Adições	16.390	16.667
Baixas	(8)	(8)
Amortização	(14.079)	(14.350)
Intangível líquido em 31 de março de 2018	<u>488.414</u>	<u>534.669</u>

Composição do intangível em 31 de março de 2018

Valor de custo do intangível	819.431	868.220
Amortização acumulada	(331.017)	(333.551)
Intangível líquido em 31 de março de 2018	<u>488.414</u>	<u>534.669</u>

Notas Explicativas



	Controladora	Consolidado
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2016	469.724	513.049
Adições	16.089	16.118
Amortização	(12.140)	(12.251)
Intangível líquido em 31 de março de 2017	<u>473.673</u>	<u>516.916</u>
Composição do intangível em 31 de março de 2017		
Valor de custo do intangível	755.073	800.004
Amortização acumulada	(281.400)	(283.088)
Intangível líquido em 31 de março de 2017	<u>473.673</u>	<u>516.916</u>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda - mercado interno	2.448.751	2.897.609	2.454.895	2.914.743
Outros fornecedores	23.771	34.332	27.045	38.945
Ajuste a valor presente	(25.076)	(33.916)	(25.076)	(34.147)
Total de fornecedores	2.447.446	2.898.025	2.456.864	2.919.541

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 31 de março de 2018, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$75.998 (R\$294.905 em 31 de dezembro de 2017).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de "Estoques". A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica "Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços" pela fruição de prazo.

Notas Explicativas



17. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Capital de giro em moeda estrangeira	1,43% a.a. a 6,41% a.a + Var.cambial	N/A	Mar/18	-	52.519	-	52.519
Capital de giro em moeda nacional	110,7% a 125,3% do CDI	Avais	Dez/19	256.626	251.600	256.626	251.600
Debêntures - oferta restrita - 7ª. emissão	113,5% do CDI	Recebíveis de Cartão de Crédito	Mar/20	299.691	305.116	299.691	305.116
Notas promissórias (a)	109,0% a 112,0% do CDI	Clean	Mai/19	216.077	212.343	216.077	212.343
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	2.5% a.a. a CDI + 2,88%	Alienação fiduciária	Dez/19	7.723	9.226	7.723	9.226
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	35.173	37.024	35.173	37.024
Financiamento de Expansão - BNB (d)	7% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	3.485	3.670	3.485	3.670
Total de empréstimos e financiamentos				818.775	871.498	818.775	871.498
Passivo circulante				381.416	434.294	381.416	434.294
Passivo não circulante				437.359	437.204	437.359	437.204

(a) A Companhia realizou as seguintes emissões de notas promissórias:

Emissões	Principal R\$	Data de Emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
						31/03/2018	31/12/2017
3ª emissão - 1ª. série	100.000	10/05/2017	10/05/2018	20	109,0% do CDI	107.925	106.085
3ª emissão - 2ª. série	100.000	10/05/2017	10/05/2019	20	112,0% do CDI	108.152	106.258
						216.077	212.343

- (b) Refere-se a contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- (d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA), no montante de R\$ 68.103. Até 31 de março de 2018 foi liberada a primeira parcela no valor total de R\$ 4.383.

Notas Explicativas



Conciliação dos fluxos de caixa das atividades operacionais e de financiamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Saldo inicial	871.498	1.848.638	871.498	1.848.776
Captação	-	2.617	-	2.617
Pagamento de principal	(54.294)	(250.654)	(54.294)	(250.692)
Pagamento de juros	(13.167)	(70.872)	(13.167)	(70.875)
Juros provisionados	16.116	62.216	16.116	62.223
Hedge de valor justo	(1.378)	(13.879)	(1.378)	(13.879)
Saldo final	818.775	1.578.066	818.775	1.578.170

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Vencimento	Controladora e Consolidado
2018	379.783
2019	115.691
2020	307.487
2021	7.907
2022 em diante	7.907
Total	818.775

Covenants

A 7ª Emissão de Debêntures cláusula restritiva (“*covenants*”) equivalente à manutenção da relação “Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado” não superior a 3,0 vezes.

Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 31 de março de 2018, a Companhia está adimplente à cláusula restritiva (“*covenants*”) descrita acima.

Notas Explicativas



18. Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	155.409	157.552
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard S.A.	118.375	121.500
Outros contratos	1.496	2.409
	275.280	281.461
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (a)	130.170	132.942
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (b)	94.250	96.000
	224.420	228.942
Total de receitas diferidas	499.700	510.403
Passivo circulante	40.652	41.566
Passivo não circulante	459.048	468.837

(a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.

(b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

Notas Explicativas



19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	246.122	16.173	34.843	297.138
Adições	39.464	2.500	600	42.564
Pagamentos	-	(1.356)	(1.574)	(2.930)
Atualizações	3.140	-	-	3.140
Saldos em 31 de março de 2018	288.726	17.317	33.869	339.912

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	249.906	16.339	35.289	301.534
Adições	39.464	2.741	948	43.153
Reversão	(947)	(210)	(298)	(1.455)
Pagamentos	-	(1.386)	(1.574)	(2.960)
Atualizações	3.140	-	-	3.140
Saldos em 31 de março de 2018	291.563	17.484	34.365	343.412

Em 31 de março de 2018, a natureza das principais causas da Companhia, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a) Processos tributários

A Companhia discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2018 perfaz R\$ 47.581 (R\$ 42.969 em 31 de dezembro de 2017), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2018 perfaz R\$ 95.866 (R\$ 62.085 em 31 de dezembro de 2017) e tributos municipais no montante de R\$ 61 (R\$ 59 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinação de negócio de suas redes adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 31 de março de 2018 perfaz R\$ 145.218 (R\$ 141.009 em 31 de dezembro de 2017), tributos estaduais, cujo montante em 31 de março de 2018 perfaz R\$ 2.837 (R\$ 3.784 em 31 de dezembro de 2017) e os tributos municipais não apresentaram provisões desse gênero nesse período.

b) Processos cíveis

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$ 17.484 em 31 de março de 2018 (R\$ 16.339 em 31 de dezembro de 2017), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

Notas Explicativas



c) Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 34.365 em 31 de março de 2018 (R\$ 35.289 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, a Companhia possui em depósitos judiciais no montante de R\$ 333.937 em 31 de março de 2018 (R\$ 310.901 em 31 de dezembro de 2017).

d) Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 31 de março de 2018, o montante de R\$ 1.059.113 (R\$ 963.786 em 31 de dezembro de 2017), já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 31 de março de 2018 o montante de R\$ 391.030 (R\$ 423.877 em 31 de dezembro de 2017) e quanto aos tributos municipais perfazem em 31 de março de 2018 o montante de R\$ 1.350 (R\$ 1.309 em 31 de dezembro de 2017).

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo Judicial em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção. Segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processos em que a Companhia discute com os fiscos estaduais supostos créditos ou divergências de ICMS; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a majoração da alíquota RAT; (vi) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, informa ainda que acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

Notas Explicativas



e) Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (no polo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. Dentre as principais ações, destacam-se: i) a discussão judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS, que na Companhia perfaz o montante de aproximadamente R\$ 625.841 incluindo atualização monetária (R\$ 620.289 em 31 dezembro de 2017) de tributos já recolhidos e outras discussões envolvendo créditos de PIS e COFINS em montantes de aproximadamente R\$ 320.217 (R\$ 304.188 em 31 dezembro de 2017). Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo destas contribuições. Assim, a Companhia está avaliando com seus assessores jurídicos o levantamento e atualização monetária dos créditos acobertados por suas ações judiciais; ii) a discussão judicial sobre o direito reconhecido por decisão do Supremo Tribunal Federal, dos contribuintes recuperarem o ICMS pago a maior na sistemática da substituição tributária correspondente à diferença da margem praticada em comparação à margem presumida pelos Estados (MVA - Margem de Valor Agregado). A Companhia está avaliando junto aos seus assessores jurídicos o levantamento e atualização monetária dos créditos acobertados por suas ações judiciais.

20. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2018, a composição acionária da Companhia está assim apresentada, sendo todas as ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	121.378.140	63,68
Ações em circulação	67.664.436	35,50
Ações em tesouraria	1.548.888	0,82
Total	190.591.464	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 50.000.000 ações ordinárias.

a) Reserva de capital

Em 31 de março de 2018, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 39.278 (R\$ 37.094 em 31 de dezembro de 2017).

b) Reserva legal

Em 31 de março de 2018, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$39.922 (R\$ 39.922 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas



c) Ações em tesouraria

Em 22 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a criação do programa de recompra de ações no montante de 3.000.000 de ações. A partir deste programa até o encerramento do trimestre a Companhia adquiriu 630.000 ações ao custo médio de R\$ 90,13 e montante de R\$ 56.785.

No trimestre findo em 31 de março de 2018, ocorreu a realização de plano de opção de ações com ações em tesouraria no montante de R\$ 5.114 (306.428 ações com preço médio de venda de R\$ 16,69).

d) Reservas de lucros

Em 12 de março de 2018 foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos no montante de R\$ 50.000, em adição aos R\$ 75.000 já declarados aos acionistas a título de juros sobre capital próprio, conforme deliberação do Conselho de Administração em 13 de dezembro de 2017.

Na rubrica de Reserva de lucros também estão imputados os efeitos da adoção inicial do IFRS 09 e IFRS 15, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Assim, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reservas de lucros:

Período	Reserva de reforço para capital de giro	Reserva de incentivos fiscais	Reservas de lucro
31/03/2018	93.579	68.299	161.878
31/12/2017	220.072	68.299	288.371

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Em 31 de março de 2018, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 4.860 (R\$ 2.659 em 31 de dezembro de 2017).

f) Lucro por ação

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Média das ações ordinárias	190.591.464	172.991.464	190.591.464	172.991.464
Efeito das ações em tesouraria	(1.548.888)	(2.800.000)	(1.548.888)	(2.800.000)
Efeito diluidor de ações (a)	-	-	889.056	272.308
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	189.042.576	170.191.464	189.931.632	170.463.772
Lucro líquido	147.483	58.563	147.483	58.563
Lucro por ação em Reais (b)	0,780	0,344	0,777	0,344

a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima.

Notas Explicativas



b) O lucro básico e diluído do período de 31 de março de 2017 está com o efeito do desdobramento das ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 04 de setembro de 2017 na razão de 1 para 8 ações.

21. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta:				
Varejo - revenda de mercadorias	4.149.446	3.183.273	4.177.071	3.199.164
Varejo - prestações de serviços	163.206	125.193	170.097	135.726
Administração de consórcio	-	-	19.122	16.108
	4.312.652	3.308.466	4.366.290	3.350.998
Impostos e devoluções:				
Varejo - revenda de mercadorias	(726.999)	(523.689)	(731.498)	(526.315)
Varejo - prestações de serviços	(19.961)	(16.618)	(19.967)	(16.618)
Administração de consórcio	-	-	(1.562)	(1.140)
	(746.960)	(540.307)	(753.027)	(544.073)
Receita líquida de vendas	3.565.692	2.768.159	3.613.263	2.806.925

22. Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custos:				
Das mercadorias revendidas	(2.549.246)	(1.961.053)	(2.562.976)	(1.966.688)
Das prestações de serviços	-	-	(6.932)	(7.790)
	(2.549.246)	(1.961.053)	(2.569.908)	(1.974.478)

23. Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com pessoal	(342.587)	(285.237)	(344.106)	(286.304)
Despesas com prestadores de serviços	(214.831)	(159.917)	(220.785)	(164.096)
Outras	(180.303)	(162.515)	(188.786)	(167.941)
Total	(737.721)	(607.669)	(753.677)	(618.341)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(634.702)	(504.011)	(641.873)	(508.587)
Despesas gerais e administrativas	(123.206)	(113.137)	(132.940)	(120.119)
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 24)	20.187	9.479	21.136	10.365
Total	(737.721)	(607.669)	(753.677)	(618.341)

Notas Explicativas



As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos CDs até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado	(144)	2.614	(144)	2.614
Apropriação da receita diferida (a)	10.703	10.080	10.703	10.080
Efeitos tributários não recorrentes	10.595	(1.258)	11.541	(772)
Despesas não recorrentes (b)	(963)	(556)	(963)	(556)
Outros	(4)	(1.401)	(1)	(1.001)
Total	20.187	9.479	21.136	10.365

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.
- (b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras:				
Juros de vendas de garantia estendida	12.444	10.528	12.444	10.528
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	10.281	17.777	1.296	5.195
Juros de vendas de mercadorias - juros por atrasos nos recebimentos	1.255	884	1.255	884
Descontos obtidos e atualizações monetárias	8.356	6.493	8.356	6.493
Outros	413	423	413	423
	32.749	36.105	23.764	23.523
Despesas financeiras:				
Juros de empréstimos e financiamentos	(16.875)	(67.957)	(16.875)	(67.964)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(58.676)	(74.488)	(59.076)	(74.908)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(2.599)	(3.400)	(2.599)	(3.400)
Outros	(4.884)	(7.545)	(4.987)	(7.666)
	(83.034)	(153.390)	(83.537)	(153.938)
Resultado financeiro líquido	(50.285)	(117.285)	(59.773)	(130.415)

26. Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*);

Notas Explicativas



Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos.

Demonstrações do resultado

	31/03/2018				
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm Consórcios	Eliminações (b)
Receita bruta	4.349.860	221.122	51.167	19.122	(274.981)
Deduções da receita	(751.465)	-	-	(1.562)	-
Receita líquida do segmento	3.598.395	221.122	51.167	17.560	(274.981)
Custos	(2.565.668)	(19.708)	(5.099)	(6.932)	27.499
Lucro bruto	1.032.727	201.414	46.068	10.628	(247.482)
Despesas com vendas	(641.873)	(83.216)	(36.082)	-	119.298
Despesas gerais e administrativas	(125.196)	(1.435)	(4.180)	(7.744)	5.615
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(12.492)	(76.524)	-	-	76.524
Depreciação e amortização	(37.145)	(1.487)	(1.183)	(90)	2.670
Equivalência patrimonial	25.496	-	-	-	(2.177)
Outras receitas operacionais	21.136	(3.073)	(1.235)	-	4.308
Receitas financeiras	23.186	-	4.482	578	(4.482)
Despesas financeiras	(83.499)	-	(17)	(38)	17
Imposto de renda e contribuição social	(54.857)	(16.783)	(3.430)	(1.157)	20.213
Lucro líquido do período	147.483	18.896	4.423	2.177	(25.496)

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	2.177
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	18.896
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	4.423
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	25.496
(-) Efeito de eliminação LAC	(2.177)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	23.319

a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

(b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas



Demonstrações do resultado

	31/03/2017					Consolidado
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm Consórcios	Eliminações (b)	
Receita bruta	3.337.851	211.009	44.742	16.108	(258.712)	3.350.998
Deduções da receita	(542.933)	-	-	(1.140)	-	(544.073)
Receita líquida do segmento	2.794.918	211.009	44.742	14.968	(258.712)	2.806.925
Custos	(1.969.649)	(26.698)	(6.278)	(7.790)	35.937	(1.974.478)
Lucro bruto	825.269	184.311	38.464	7.178	(222.775)	832.447
Despesas com vendas	(508.587)	(78.521)	(30.119)	-	108.640	(508.587)
Despesas gerais e administrativas	(114.351)	(204)	(5.166)	(5.768)	5.370	(120.119)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(5.598)	(65.854)	-	-	65.854	(5.598)
Depreciação e amortização	(34.339)	(1.494)	(1.161)	(96)	2.655	(34.435)
Equivalência patrimonial	25.087	-	-	-	(1.708)	23.379
Outras receitas operacionais	9.970	(2.401)	(535)	395	2.936	10.365
Receitas financeiras	22.596	-	5.069	927	(5.069)	23.523
Despesas financeiras	(153.859)	-	(5)	(79)	5	(153.938)
Imposto de renda e contribuição social	(7.625)	(16.154)	(2.851)	(849)	19.005	(8.474)
Lucro líquido do período	58.563	19.683	3.696	1.708	(25.087)	58.563

Conciliação da equivalência patrimonial

Equivalência patrimonial LAC)	1.708
Equivalência patrimonial Luizacred	19.683
Equivalência patrimonial Luizaseg	3.696
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	25.087
(-) Efeito de eliminação LAC	(1.708)
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	23.379

(a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.

(b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

	31/03/2018			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	736.694	4.804	125	38.458
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	299.345	6.331	177.642	-
Contas a receber	1.413.382	2.760.502	-	556
Estoques	1.937.287	-	-	-
Investimentos	309.188	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.098.631	68.501	41.672	1.699
Outros	1.094.782	195.266	25.320	4.514
	6.889.309	3.035.404	244.759	45.227
Passivos				
Fornecedores	2.455.067	-	1.602	1.797
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	818.775	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.301.253	-	-
Operações com cartões de crédito	-	1.342.850	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	202.302	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	342.749	63.892	1.570	663
Receita diferida	499.700	18.842	-	-
Outras	725.448	48.179	22.483	10.769
	4.81.739	2.775.016	227.957	13.229
Patrimônio líquido	2.047.570	260.388	16.802	31.998
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	31.998			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	260.388			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	16.802			
	277.190			
Total dos investimentos	309.188			
(-) Efeito de eliminação LAC	(31.998)			
(=) Resultado de investimento consolidado	277.190			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce.

Notas Explicativas



Balanços patrimoniais

	31/12/2017			
	Varejo (*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	373.167	5.648	211	39.540
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.259.553	6.251	182.343	-
Contas a receber	1.245.672	2.591.429	-	359
Estoques	1.969.333	-	-	-
Investimentos	341.168	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.099.670	69.988	42.855	1.717
Outros	1.118.628	156.157	21.839	3.724
	7.407.191	2.829.473	247.248	45.340
Passivos				
Fornecedores	2.917.836	-	1.595	1.740
Empréstimos e financiamentos e outros passivos financeiros	871.498	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.196.675	-	-
Operações com cartões de crédito	-	1.217.662	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	203.841	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.	300.922	65.091	1.593	612
Receita diferida	510.403	19.092	-	-
Outras	732.555	37.379	22.446	13.167
	5.333.214	2.535.899	229.475	15.519
Patrimônio líquido	2.073.977	293.574	17.773	29.821
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	29.821			
Investimentos em controladas em conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	293.574			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	17.773			
	311.347			
Total dos investimentos	341.168			
(-) Efeito de eliminação LAC	(29.821)			
(=) Resultado de investimento consolidado	311.347			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A, Época Cosméticos e Integra Commerce.

Notas Explicativas



27. Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza a medição não contábil dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa uma métrica relevante para monitorar o nível endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas, líquidas das disponibilidades para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. A Companhia define EBITDA ajustado como lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, da depreciação e amortização e de eventos operacionais de caráter extraordinário. EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras companhias.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	(818.775)	(871.498)	(818.775)	(871.498)
(+)Caixa e equivalentes de caixa	736.169	370.926	775.152	412.707
(+)Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	299.345	1.259.553	299.345	1.259.553
(+)Cartões de crédito de terceiros	989.168	818.154	992.543	820.267
(+)Cartões de crédito de partes relacionadas	35.930	42.338	35.930	42.338
Caixa líquido ajustado	1.241.837	1.619.473	1.284.195	1.663.367
Patrimônio líquido	2.047.570	2.073.977	2.047.570	2.073.977

Notas Explicativas



Categoria de instrumentos financeiros

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	Custo amortizado	79.221	90.560	79.528	91.928
Depósitos judiciais	Custo amortizado	333.935	310.899	333.937	310.901
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.003.168	835.088	1.006.543	837.201
Contas a receber - Demais contas a receber de clientes e de acordos comerciais	Custo amortizado	404.401	403.636	407.395	408.830
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	51.429	57.647	50.023	54.428
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	35.930	42.338	35.930	42.338
Mantidos para negociação - Equivalentes de caixa	Custo amortizado	656.948	280.366	695.624	320.779
Mantidos para negociação - Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	11.164	10.995	11.164	10.995
Mantidos para negociação - Títulos e valores mobiliários	VJR	288.181	1.247.180	288.181	1.247.180
Instrumentos Derivativos Ativo	VJR	-	1.378	-	1.378
Total de Ativos financeiros		2.864.377	3.280.087	2.908.325	3.325.958

Categoria de instrumentos financeiros	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores	Custo amortizado	2.447.446	2.898.025	2.456.864	2.919.541
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	818.775	818.979	818.775	818.979
Empréstimos e financiamentos	VJR	-	52.519	-	52.519
Contas a pagar a partes relacionadas	Custo amortizado	82.914	89.486	82.914	89.521
Total de Passivos financeiros		3.349.135	3.859.009	3.358.553	3.880.560

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações trimestrais são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas



Categoria de instrumentos financeiros - Ativos	Classificação	Controladora		Consolidado		Nível
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	
Contas a receber - Cartão de crédito e débito	VJORA	1.003.168	-	1.006.543	-	Nível 2
Contas a receber de partes relacionadas - Cartão de Crédito	VJR	35.930	-	35.930	-	Nível 2
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	VJR	288.181	1.538.541	288.181	1.578.954	Nível 2
Instrumentos Derivativos Ativo	VJR	-	1.378	-	1.378	Nível 2
Total de Ativos financeiros		1.327.279	1.539.919	1.330.654	1.580.332	
Empréstimos e financiamentos	VJR	-	52.519	-	52.519	Nível 2
Total de Passivos financeiros		-	52.519	-	52.519	

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2, incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de recebíveis de cartão de crédito é determinado com base em premissas usualmente utilizadas para vendas de ativos similares.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

	Saldo Contábil	Inferior a um ano	Um a três anos	Superior a Três anos	Total
Fornecedores	2.456.864	2.456.864	-	-	2.456.864
Empréstimos e financiamentos	818.775	420.205	456.168	14.116	890.489
Partes relacionadas	82.914	82.914	-	-	82.914
Outras contas a pagar ex-cotistas	1.000	1.000	-	-	1.000

Notas Explicativas



Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 31 de março de 2018 era de R\$ 1.250.820 (R\$ 1.066.091 em 31 de dezembro de 2017). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Para os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência (com critérios consistentes para suportar os requerimentos da IFRS 9 - ver nota explicativa 3.2.b.ii), bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 31 de março de 2018, a Companhia mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 5.542 (R\$ 5.346 em 31 de dezembro de 2017), os quais estão adicionados à análise sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Na nota explicativa 7 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito e que tenham uma classificação igual ao Rating Soberano. Em 31 de março de 2018, 100% (cem por cento) dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating atingindo o montante de R\$956.293 (R\$1.539.919 em 31 de dezembro de 2017) na Controladora e R\$994.969 (R\$1.580.332 em 31 de dezembro 2017) no Consolidado. Ressalta-se ainda que grande maioria desses títulos são títulos com o risco soberano (títulos públicos brasileiros).

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: a Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 31 de março de 2018, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com quedas de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável e de queda nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de receitas financeiras das aplicações financeiras líquidas das despesas com juros para os próximos três meses são como segue:

Notas Explicativas



	Controladora	Consolidado
	31/03/2018	31/03/2018
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	656.752	665.194
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	196	30.430
Equivalentes de caixa	656.948	695.624
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	299.345	299.345
Total equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	956.293	994.969
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	(818.775)	(818.775)
Variação	137.518	176.194
Juros a incorrer expostos a CDI	6,39%	6,39%
Impacto no resulta do financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável	387	958
Cenário II Acima 25%	290	718
Cenário III Acima 50%	193	479

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

Nesse trimestre, a Companhia liquidou todas as operações que possuíam *hedge*.

28. Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Variação de valor justos de ativos financeiros	3.098	1.115	3.098	1.115
Dividendos	(50.000)	-	(50.000)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJORA	(768)	-	(768)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - VJR	(36.219)	-	(36.219)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - Controlada em conjunto	(52.082)	-	(52.082)	-
Adoção inicial do IFRS 9 e 15 - efeito do IR/CS	12.576	-	12.576	-

Notas Explicativas



29. Cobertura de seguros

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são assim demonstradas:

	31/03/2018	31/12/2017
Responsabilidade civil e D&O	65.000	65.000
Riscos diversos - estoques e imobilizado	2.646.756	2.402.335
Veículos	14.162	14.162
	<u>2.725.918</u>	<u>2.481.497</u>

30. Eventos subsequentes

30.1 Investimento em controlada

Em 07 de maio de 2018, foi celebrado o contrato de aquisição da startup de tecnologia aplicada à logística Logbee, de São Paulo (SP), que é uma plataforma que gerencia em tempo real entregas expressas de produtos leves, realizadas diariamente por diversos parceiros, empreendedores e donos de seus próprios veículos. A Companhia está em processo de apuração da combinação de negócios, conforme o CPC 15 e IFRS 03.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independente sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no Cadastro de Pessoas Jurídicas sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2018; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 3 de maio de 2018.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Diretores do Magazine Luiza S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, na Rua Voluntários da Franca, nº 1.465, Centro, inscrita no Cadastro de Pessoas Jurídicas sob o nº 47.960.950/0001-21, declaram para os fins do disposto no artigo 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2018; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 3 de maio de 2018.

Magazine Luiza S.A.
A Diretoria